

AO FIM DA CONFERENCIA DE WASHINGTON:

Declara Truman esperar que a situação mundial jamais torne necessario o uso da bomba atomica

Imediata intensificação do rearmamento do hemisferio ocidental e designação do comando unico — Receio da Inglaterra em perder Hong-Kong — Importantes deliberações tomadas pelo presidente dos EE. UU. e o "premier" Attlee, para fazer frente à situação internacional

WASHINGTON, 8 (A. F. P.) — Terminaram as conversações entre o presidente Truman e o primeiro ministro Attlee, anuncia-se oficialmente.

O EMPREGO DA BOMBA ATOMICA SO' EM ULTIMO RECURSO

WASHINGTON, 8 (A. F. P.) — Nas conversações entre Truman e Attlee, o presidente dos Estados Unidos declarou esperar "que a situação mundial jamais tornará necessario o uso da bomba atomica", informa o comunicado oficial sobre a Conferencia hoje encerrada.

IMEDIATO REFORÇO DA DEFESA OCIDENTAL

WASHINGTON, 8 (A. F. P.) — Truman e Attlee decidiram que ha necessidade de uma ação imediata entre todas as nações do Pacto do Atlantico para intensificar seus esforços tendentes a organizar a defesa e reforçar a segurança da co-

Possivel proclamação do estado de alerta nos Estados Unidos

Cogita o governo dessa medida extrema, diante da grave situação mundial — Imposição de rigoroso controle dos preços em todo o país

WASHINGTON, 8 (AFP) — Encara-se a possibilidade da declaração do Estado de alerta nos Estados Unidos.

GRAVE A SITUAÇÃO

WASHINGTON, 8 (AFP) — Segundo se informa, o gabinete americano estudou hoje com o presidente Truman a oportunidade da declaração do estado de alerta, diante da gravidade da situação internacional.

MEDIDA EXCEPCIONAL

WASHINGTON, 8 (AFP) — Importante decisão estaria sendo encarada pelo governo norte-americano, segundo informações oficiais. O governo, acrescenta-se, se a situação internacional agravar-se, poderia recorrer ao estado de alerta, decretando essa medida excepcional para todo o país.

Estado de alerta, ao que se informa, permitiria ao presidente Truman, com mais facilidades, usar de poderes especiais, com o fito de intensificar a mobilização do país, cuja aceleração poderia ser necessaria pela evolução dos acontecimentos externos, ligados ao conflito coreano.

CONTROLE DOS PREÇOS

WASHINGTON, 8 (AFP) — O Congresso dos Estados Unidos projeta impor o controle dos preços no país, próximo mês, segundo se sabe, o projeto seria apresentado pelo senador Michael Dwyer, nomeado recentemente como estabelecimento dos preços. Dwyer acrescentou que, todavia, não ha motivos, desde já, para aplicar essa importante medida.

OS PROBLEMAS INTERNOS

WASHINGTON, 8 (AFP) — A possibilidade da declaração do estado de alerta é muito comentada nesta capital. Todavia, o governo americano, que não assumiu ainda nenhuma decisão e não a tomará provavelmente antes do fim da próxima semana a respeito, examina atentamente, por outro lado, o problema da mobilização geral, visando ao mesmo tempo homens e indústrias, no quadro da defesa nacional. E' o resultado das declarações do general Eisenhower e de Stephen Early, feitas ao mesmo tempo em que Warren Austin afirmava na ONU que a Coreia seria libertada e unificada para desencorajar a agressão no mundo.

Falando aos recrutas do campo de Pickett, na Virginia, Eisenhower indicou de fato que os Estados Unidos poderão se encontrar obrigados a convocar "todas as forças armadas". Por seu lado, Early anunciou que a proclamação de um estado de alerta, conferindo poderes importantes ao presidente Truman e ao governo, está sendo estudada pelo gabinete. O secretario presidencial acrescentou que nada ainda está feito, em definitivo. O estado de alerta foi já proclamado pelo presidente Roosevelt durante a segunda guerra mundial e permitiu a mobilização rápida de toda a indústria e de um exercito de 12 milhões de homens. No caso de uma tal medida, que o presidente Truman poderá proclamar imediatamente, o Congresso conservará o direito de se pronunciar sobre certas medidas, tais como o controle de preços e salários, que durante o ultimo conflito foi regulado pelos "Servicos de Administração dos Preços".

A proclamação do estado de alerta seria provavelmente acompanhada das seguintes medidas, das quais alguns necessitariam da aprovação do Congresso.

DESIGNAÇÃO IGUALMENTE DO COMANDO UNICO

WASHINGTON, 8 (A. F. P.) — Truman e Attlee chegaram a um acordo para a designação de um comandante supremo que dirigirá a força atlantica, quando esta for organizada declara-se oficialmente.

WASHINGTON, 8 (A. F. P.) — Foi resolvido pelos sr. Truman e Attlee que o potencial militar dos Estados Unidos e da Inglaterra deve ser intensificado o mais rapidamente possível.

As duas nações devem aumentar sua produção de armas, para serem utilizadas pelas forças das nações livres, visando a sua defesa, diz o comunicado final sobre a conferencia entre o presidente dos Estados Unidos e o primeiro ministro britânico.

APELO DE COOPERAÇÃO A RUSSIA E A CHINA COMUNISTA

WASHINGTON, 8 (A. F. P.) — O comunicado final sobre a en-

(Conclui na 2.a pag.)

Titânica luta de aviões a jacto no céu da Coreia

A batalha se desenrolou sobre Chosin a 6 mil metros de altura — 20 mil fuzileiros americanos tentam romper o cerco dos comunistas — O governo sul-coreano vai transferir-se novamente para Taegu

DA FRENTE NORDESTE DA COREIA, 8 (U. P.) — Um porta-voz do comando do 10.º Corpo de Exército anunciou que a 18.000 pés de altura aviões de caça a jacto norte-americanos e russos empenharam-se em acirrado combate. Os aparelhos rus-

ses, provavelmente, formam nas forças aéreas coreanas.

DA FRENTE NORDESTE DA COREIA, 8 (U. P.) — Sobre Chosin, a uns 6.000 metros de altura aviões a jacto de fabricação norte-americana e russa, num total de uns 30 aparelhos, iniciaram um combate que se prolongou até as 10 horas da manhã.

20 MIL FUZILEIROS TENTAM ROMPER O CERCO

TOKIO, 8 (U. P.) — Um comboio de 20.000 homens do Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos e do Exército Norte-Americano está procurando alcançar o mar, através de poderosas forças comunistas, sem contar com o necessario apoio aéreo. As condições atmosféricas reinantes impedem a arma aérea da ONU de dar socorro às forças em marcha.

TENTAM ROMPER O CERCO

WASHINGTON, 8 (AFP) — Uma coluna de socorro da 3.ª divisão americana chegou a 10 quilômetros do local em que se encontram os fuzileiros navais e as unidades de infantaria que combatem no sul do reservatório de Changjin, a nordeste da Coreia — declarou um porta-voz da Marinha.

Aviões da frota americana e do corpo de "marines" efetuaram 507 sortidas, hoje, a maior parte das quais para apoiar o recuo das tropas.

O 8.º EXERCITO AMEACADO DE CERCO

TOKIO, 8 (AFP) — Enquanto novos contingentes chineses e tropas norte-coreanas reorganizadas afluem da fronteira do Yalu e de todos os setores da Coreia do Norte para a zona do 8.º paralelo e em Seul ativa-se a evacuação da antiga capital su-

(Conclui na 2.a página)

Ignora-se o isolacionismo no hemisferio ocidental

Necessaria uma visão de conjunto na luta pela manutenção do mundo livre

GAINEVILLE (Florida), 8

(AFP) — "Uma grande mudança ocorrida nas relações internacionais desde 1930 é o fato de que a defesa de nosso hemisferio comum não pode mais ser assegurada por um afastamento passivo, mas unicamente por uma ação positiva e de sacrifícios nas linhas de frente através do oceano na luta moral de hoje".

Declarou ontem a noite, o sr. Edward Miller, secretario de Estado adjunto encarregado dos Negocios Interamericanos.

Passando em revista a politica interamericana, na primeira metade do século vinte, na "Caribbean Middlecent Conference", na Universidade de Florida, o sr. Miller afirmou que o declínio do isolacionismo deste hemisferio se traduziu pela participação ativa de 21 Republicas americanas na criação do desenvolvimento das Nações Unidas. "Todos nós reconhecemos que essa especie de organização deve ser desenvolvida em base mundial, a fim de que possa vencer a anarquia internacional e unir as nações nos esforços para a paz internacional e a liberdade sob a lei", prosseguiu Miller, que acrescentou: "O papel dos Estados americanos como grupo não se deu por acaso na criação das Nações Unidas".

Certos aspectos das Nações Unidas têm características nitidamente americanas, disse Miller. Representa ideais caros e experiências ganhas durante o desenvolvimento de nossa propria comunidade regional".

Respondendo às criticas ao programa do auxilio ao estrangeiro, o sr. Miller insistiu na necessidade de uma visão de conjunto na luta pela manutenção do mundo livre e declarou: "Se vos limitais a consertar unicamente vossa casa quando a casa do vizinho está em fogo, veréis que vos mesmos não tereis mais teto a consertar."

Nossos vizinhos do Sul daí não tirariam qualquer vantagem a longo prazo, senão se os Estados Unidos fizessem chegar até eles os recursos que, no outro lado do oceano, servem para manter nossa independência comum".

Expressando a convicção de que a cooperação social e economica interamericana não deixará de produzir grandes resultados num futuro proximo, Miller concluiu afirmando que a segurança do (Conclui na 2.a página).

Não são de voluntarios comunistas chineses as forças que lutam na Coreia

Segundo o relatório oficial da Comissão da ONU já foram identificadas 26 divisões regulares do exercito de Pekim na frente coreana — Continuam os debates sobre a resolução das 6 potências que acusam a China Vermelha de agressão

LAKE SUCCESS, 8 (AFP)

A Comissão das Nações Unidas para a Coreia constatou que as forças chinesas em operações na Coreia não são constituídas por voluntarios, mas fazem parte integrante das forças regulares da China comunista.

Uma importante afirmação resultou de um relatório da Comissão, lido hoje perante a Comissão Política.

26 DIVISÕES DAS FORÇAS COMUNISTAS CHINESAS

LAKE SUCCESS, 8 (AFP) — Segundo um relatório oficial da Comissão das Nações Unidas, já foram identificados na Coreia, 231 mil soldados chineses, pertencentes a 26 divisões regulares dos

exercitos comunistas de Pekim.

O importante relatório foi apresentado à Comissão pelo delegado turco Selim Surper.

ILUDIDOS OS SOLDADOS CHINESES

LAKE SUCCESS, 8 (AFP) — A atual ofensiva comunista na Coreia é principalmente uma ação das forças regulares chinesas, segundo o inquerito realizado em território coreano pela Comissão das Nações Unidas na Coreia.

Num relatório lido hoje perante a Comissão Política, a Comissão das Nações Unidas declara que poucas tropas norte-coreanas permanecem em ação e friza que os dados do seu inquerito se baseiam no interrogatório de prisioneiros chineses. A Comissão friza que os soldados chineses que invadiram a Coreia (lidos pelos seus comandados, não sabendo mais enfrentavam as forças da ONU e pensando que seus adversários eram exclusivamente os coreanos ou chineses nacionalistas).

NÃO SÃO VOLUNTARIOS

LAKE SUCCESS, 8 (A. F. P.) — A sessão da Comissão Política da ONU, que fora suspensa ontem à tarde, recomeçou hoje às 16.20 GMT.

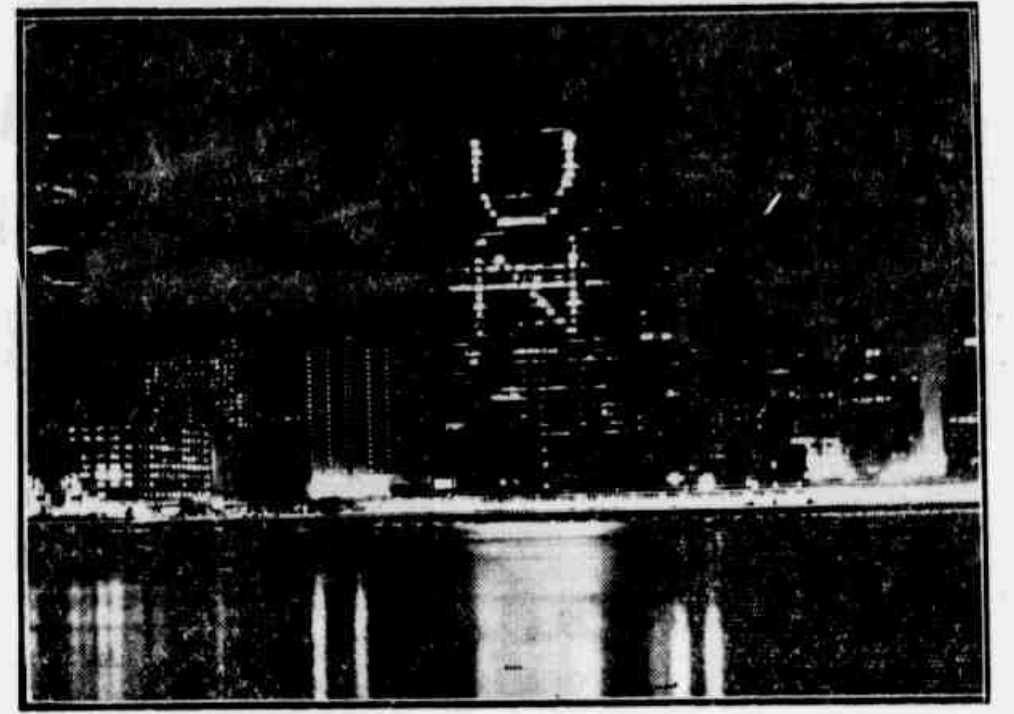
Na abertura dos trabalhos, dizendo respeito à intervenção chinesa na Coreia o delegado da Turquia, sr. Selim Surper, leu uma comunicação da Comissão das Nações Unidas para a Coreia, baseada particularmente no interrogatório de prisioneiros de guerra chineses, pelos membros da Comissão. Esta concluiu frisando que forças chinesas em grande ofensiva atacaram as forças das Nações Unidas, que essas forças atacantes fazem parte integrante das forças armadas regulares da Republica Popular da China, que não são compostas de voluntarios, que representam de fato, a quase totalidade das forças chinesas, e que poucas tropas norte-coreanas permanecem em ação.

A Comissão constata que "unidades chinesas foram identificadas pela primeira vez na frente coreana, a 25 de outubro, com efetivos de 46.000 homens, e que agora as mesmas se elevam a 231.000 homens, pertencentes a varios exercitos formando 26 divisões".

Em consequência dos interrogatórios dos prisioneiros, a Co-

(Conclui na 2.a página)

A FUTURA SEDE DA ONU — NOVA YORK — O edificio especialmente construido para servir de sede das Nações Unidas, iluminou-se pela primeira vez na noite de 2 do corrente. A disposição das luzes das janelas, na fachada que dá para Long Island, do outro lado do East River, formou as iniciais oficialmente adotadas para a organização na qual o mundo deposita todas as suas melhores esperanças de paz. A esquerda ergue-se a torre do Empire State Building, o mais alto edificio do mundo. (Foto Up-Acme).



Dirigir-se-á mais uma vez o Perú à Corte Internacional de Justiça

Novas divergencias poderão surgir ante a persistente recusa do governo colombiano no caso de Haya De La Torre

LIMA, 8 (AFP)

A emissora Nacional Peruana procedeu à leitura de um comentário sobre a recusa da Colombia em entregar o refugiado Haya De La Torre aos tribunais peruanos. O comentário afirma que o Perú obterá novo triunfo contra a Colombia".

Segundo observadores categorizados, esse comentário constituiria o índice de nova questão, surgida com a recusa da Colombia, e seria discutida pelo Perú em Haya.

PRESTES A DEIXAR O PERÚ A EMBAIXADA COLOMBIANA

GUAYAQUIL, 8 (AFP) — Circulam boatos nesta cidade de que a Colombia e o Perú acabariam rompendo suas relações. Afirma-se que o encarregado de negócios da Colombia e o pessoal que o acompanha em Lima estão prontos para sair do Perú, diante disso.

Citaram-se as embaixadas do México ou do Brasil como prováveis encarregados dos assuntos da embaixada da Colombia, que seria fechada, transferindo-se para uma outra o assilado Haya de La Torre. Todavia, em virtude de haver a chancelaria brasileira declarado que não tem intenções de um assilo ao líder aprista, acredita-se que o México será encarregado dos assuntos colombianos em Lima, se a ruptura se efetivar entre os dois países. Em alguns círculos, todavia, admite-se que a situação não irá tão longe e que não haverá ruptura.

ACEITA A COLOMBIA A MEDIAÇÃO DO MÉXICO

MEXICO, 8 (AFP) — O encarregado de negócios da Colombia no México, sr. Carlos Casabianca, indicou ao governo mexicano que seu governo aceitaria com satisfação os bons officios do México no caso do assilo de Haya de La Torre, se o Perú adotasse a mesma atitude — declarou hoje à imprensa o ministro do Exterior interino, Mancoel Tello. Este ultimo confirmou, entretanto, que o governo do Perú, agradecendo ao México por esta oferta, não po-

deria aceitá-la, "considerando que se trata simplesmente, no caso, de inclinar-se perante a sentença da Corte Internacional".

O ministro frisou à imprensa que a divergencia peruano-colombiana constitui uma de suas principais preocupações, e revelou que fez estudos minuciosos sobre a sentença de Haya, cujo texto completo está em seu poder.

"Chegamos a uma conclusão sobre o conteúdo e o alcance desta sentença, afirmou, e depois a conhecer nossa opinião a todos os embaixadores e delegados da América na ONU e na Organização dos Estados Americanos. Não creio, entretanto, que seja atualmente oportuno revelá-la publicamente, porque devemos evitar qualquer gesto suscetível de aprofundar nos dois países uma solução para o conflito que é de natureza jurídica, já que reside na diferença de interpretação dada pelas duas partes ao julgamento de Haya".

O sr. Tello indicou em seguida que já respondeu à nota de Salvador na qual este país pediu a ajuda do México para submeter à consideração das autoridades responsáveis todos os problemas surgidos com a aplicação do di-

(Conclui na 2.a página)

HAVERÁ NOVA REUNIÃO DAS 4 POTENCIAS

A Russia será convidada a participar das discussões

PARIS, 8 (UP) — Esferas responsáveis indicaram que as três potências ocidentais, na primeira reunião realizada ontem, entraram em acordo sobre a ideia de realizar uma conferencia do tipo mesa redonda entre os Quatro Grandes.

Inicialmente haviam projetado dirigir um convite à União Soviética com uma ordem do dia detalhada das propostas a serem estudadas na conferencia projetada.

Não obstante, hoje, foi anunciado que a nota seria relativamente breve e observando as formulas comuns.

Houve pensamento em uma nota conjunta com resposta à soviética datada de três de novembro, em que era proposta uma conferencia sobre o porvir da Alemanha, a evacuação da Alemanha pelas forças aliadas de ocupação e a convocatória do Conselho Constituinte de toda a Alemanha para abrir caminho para o governo unido da Alemanha.

Cada uma das três potências apresentou, ontem, um projeto de nota e na conferencia de hoje apenas lhes restava combinar a mensagem comum a ser dirigida a Moscou depois de aprovada pelos três governos interessados.

Esferas bem informadas dizem que o plano idealizado pelas potências ocidentais tem duas vantagens principais:

- 1) — A formulação antecipada da ordem do dia, com a anuencia soviética, dá à conferencia maiores probabilidades de êxito.
- 2) — A conferencia seria retardada com debates preliminares a respeito do ordeno do dia e as potências ocidentais poderiam estar, mais tarde, em melhores condições para negociar com a União Soviética antes sua importante derrota militar na Coreia.

Como se faz o controle do estudante sovietico

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Muitos estudantes soviéticos, cerca de tres quartas partes deles, são membros da Liga da Juventude Comunista, a Komсомол. A filiação não é compulsória, mas é útil. E' o melhor caminho para o Partido Comunista, no qual a filiação é indispensável para os que pretendem prosperar em suas profissões. Além disso, a filiação à Komсомол possibilitará ao estudante ter um emprego melhor quando acabar os estudos. Tal filiação, porém, obriga o jovem a se submeter a uma disciplina mais rigorosa: os membros da Komсомол, com os membros do Partido, devem se manter a par dos acontecimentos políticos, devem comparecer às reuniões, devem levar uma vida de correção moral e trabalho árduo e se tornar, enfim, uma cidadã soviético modelar.

A Liga da Juventude Comunista recruta jovens de 14 a 26 anos de idade. Os membros mais destacados da organização podem se alistar no Partido Comunista aos 18 anos. Assim, se o estudante for bastante ambicioso para entrar para a Liga da Juventude Comunista ou para o Partido, disporá ainda de muitos tempo e terá de se conformar à nova disciplina das organizações.

Nas horas de folga, a não ser que pertença a uma família rica, o estudante soviético não poderá ir muitas vezes ao cinema ou ao teatro ou a restaurantes. Poderá, contudo, fazer parte de uma das sociedades estudantis que tratam de fotografia, ciência, teatro, etc. Como membro de uma dessas sociedades, poderá usar, gratuitamente, as instalações do Clube Universitário. Cada sociedade é dirigida por membros da Juventude Comunista ou do Partido, como acontece em toda sociedade ou clube na União Soviética.

Se o estudante pertence a uma das nacionalidades não russas, da União Soviética, não encontrará uma sociedade para sua nacionalidade, exclusivamente. Também, naturalmente, não encontrará sociedades religiosas. Se encontrar estudantes que compartilhem de seus interesses por qualquer outra coisa, poderá organizar uma nova sociedade: uma sociedade de colecionadores de selos por exemplo. Em breve verificará que varios membros da Liga da Juventude Comunista entraram para a sociedade e a mantém na linha politica devida.

Se o estudante, por um curioso acaso, tem o hábito de frequentar a igreja, certamente continuará a frequentá-la. Mas, se tiver juízo, não fará alarde do fato, no caso de chegar ao conhecimento do Departamento Especial que tem interesses reacionários, pois isso significaria que não poderia arranjar um emprego muito bom e ficaria sempre suspeito, politicamente. Um estudante religioso, evidentemente, não procuraria converter seus colegas, pois isso seria um delicto.

Depois de cinco anos dessa vida, o estudante soviético fica em condições de se diplomar. E', então, convidado a comparecer perante uma comissão que lhe designa seu posto na economia soviética. Somente ao assumir o cargo recebe o diploma. A comissão se compõe de representantes do Ministério da Educação Superior, da Universidade, do Partido Comunista, da Liga da Juventude Comunista, do Conselho Sindical e dos ministérios industriais.

Segundo as qualificações políticas e académicas do estudante, a comissão lhe indica um cargo em qualquer parte da União So-

viética. Quando se trata de um estudante de destaque, pode escolher entre dois lugares. Na maioria dos casos, porém, não há escolha.

Uma vez nomeados, os jovens recém-formados devem ocupar o cargo pelo menos durante tres anos. Na prática, contudo, é muito difícil para um cidadão soviético mudar de lugar de trabalho, devendo ali ficar até ser transferido para outro cargo ou outro lugar. Segundo se diz, contudo, a Comissão se deixa influenciar por pessoas altamente colocadas na burocracia soviética do Partido. Seus filhos e filhas podem, portanto, usualmente, contar com um bom lugar, perto de seu domicilio e evitam serem mandados para algumas fábricas na Sibéria.

Depois de nomeados, os graduados soviéticos devem esperar a convocação para o serviço militar, que não prestam quando estudantes. Os graduados mais brilhantes poderão, se quiserem, aperfeiçoar seus estudos. Para isso, devem ser aprovados num exame (que inclui o marxismo-leninismo), depois do qual estuda para receber esses estudos complementares. Os elementos mais destacados podem se tornar professores assistentes em sua universidades ou trabalhar em instituições eruditas com salários modestos. Outros arranjam emprego fora, como professores, por exemplo.

Todas as pesquisas post-universitárias e todos os cursos de conferencia universitários são rigorosamente controlados pelo Ministério da Educação Superior e comitê central do Partido Comunista. São organizados planos cuidadosos para assegurar a ortodoxia de tais cursos, — (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
9 DE DEZEMBRO

S. Ciro, padroeiro da cidade de Pavia, da qual foi o primeiro bispo no primeiro século, um dos primeiros que São Pedro fez partir de Roma, sendo certo que S. Ciro foi verdadeiramente um bispo apostólico, amado pelo povo, doce, suave e compassivo, vivendo na pobreza com o povo humilde, tendo sido milagrosamente poupado, pelo que governou sua diocese por mais de quarenta anos, vindo a morrer centenário no ano 96 do primeiro século. Santo Herculano, bispo de Pesaro no quarto século; os seguintes santos cristãos que pereceram nas grandes perseguições do fim do terceiro século e início do quarto. Santa Leocádia, virgem martirizada em Roma, e São Martiniano e seus quarenta companheiros, soldados da legião tebana, todos assassinados em Turim.

CRISMA
Durante o corrente mês o sacramento do crisma será ministrado por d. Paulo Rolim Loureiro, às 14 horas, nas matrizes-igrejas seguintes:

Amanhã — Nossa Senhora da Consolação, na Parada Inglesa.
Dia 24 — São Vito Maril, rua Alvares de Azevedo.
Dia 31 — São José, no bairro do Jaguaré.

Os cartões deverão ser procurados, com antecedência, nos respectivos locais.

PIA UNIAO DE NOSSA SENHORA DO SANTISSIMO SACRAMENTO

A 13 do corrente, na Igreja de Santa Ifigênia, será celebrada às 8 horas, missa festiva com comunhão geral, em favor à sua padroeira.

Em seguida à missa, serão iniciadas as visitas desse dia, em louvor à Nossa Senhora.

As 20 horas haverá reza do terço com ladainha e sermão, recepção para novos associados, finalizando com benção solene, do Santíssimo Sacramento.

A intenção particular para o mês de dezembro, é agradecer a Jesus Sacramento e a Virgem Santíssima, todos os benefícios recebidos por seus devotos, no decorrer do ano a findar-se.

CURIA METROPOLITANA
A chancelaria da Curia Metropolitana avisa os padres de outras dioceses que, para renovação das providências de uso de ordens ou de cargos na audiência, devem apresentar a devida licença dos seus respectivos bispos diocesanos.

COMPAREÇA NA CURIA METROPOLITANA
A Curia Metropolitana de São Paulo, tendo necessidade de transmitir notícia de grande importância à sra. d. Rosa Cloril ou à sua filha, d. Nuncia Belfiore Pinto, roga-lhes o favor de comparecer ao expediente das 13 às 16 horas.

MISSA CAPITULAR
Será celebrada amanhã, às 10 horas, na catedral provisória, Igreja de Santa Ifigênia, a habitual missa do Cabido Metropolitano, com a assistência dos conegos catedráticos. Será celebrante o rev. mons. Vicente M. Zioni, estando a pregação a cargo do rev. con. dr. José de Castro Neri. Servirão no altar e no coro os alunos do Seminário Central do Ipiranga.

CAMPANHA DE NATAL DA AÇÃO CATOLICA
Acha-se frangueada aos interessados, na secretaria geral da Ação Católica Brasileira, à rua Venâncio Braz, 7, 1.º andar, salas 12 e 13, a exposição da Campanha de Natal, que visa promover a reconstituição das comemorações do Natal. Esta exposição se constitui de presépios de variados tipos, cartões, cartazes, folhetos, folhas volantes, estampas e outras sugestões para

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"
PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE Y. A. RIBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE ALMEIDA, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARLO MOURAO PERALVA

VENDA AVULSA:
Número do dia... Cr\$ 0,80
Aos domingos... Cr\$ 1,00
Através de dia... Cr\$ 1,50
de edição de domingo... Cr\$ 2,00

ASSINATURAS:
Interior: — Ano... Cr\$ 180,00
Semestre... Cr\$ 100,00
Trimestre... Cr\$ 60,00
Capital: — Ano... Cr\$ 180,00
Semestre... Cr\$ 100,00
Trimestre... Cr\$ 60,00

ENDERECOS TELEFONICOS:
Superintendência... 6-3160
Gerência... 6-3161
Redação-chefe... 6-3162
Redação... 6-4957
Publicidade... 6-4958
Circulação... 6-3167

ASSINATURAS:
Superintendência... 6-3160
Gerência... 6-3161
Redação-chefe... 6-3162
Redação... 6-4957
Publicidade... 6-4958
Circulação... 6-3167

ASSINATURAS:
Superintendência... 6-3160
Gerência... 6-3161
Redação-chefe... 6-3162
Redação... 6-4957
Publicidade... 6-4958
Circulação... 6-3167

ASSINATURAS:
Superintendência... 6-3160
Gerência... 6-3161
Redação-chefe... 6-3162
Redação... 6-4957
Publicidade... 6-4958
Circulação... 6-3167

ASSINATURAS:
Superintendência... 6-3160
Gerência... 6-3161
Redação-chefe... 6-3162
Redação... 6-4957
Publicidade... 6-4958
Circulação... 6-3167

ASSINATURAS:
Superintendência... 6-3160
Gerência... 6-3161
Redação-chefe... 6-3162
Redação... 6-4957
Publicidade... 6-4958
Circulação... 6-3167

ASSINATURAS:
Superintendência... 6-3160
Gerência... 6-3161
Redação-chefe... 6-3162
Redação... 6-4957
Publicidade... 6-4958
Circulação... 6-3167

ASSINATURAS:
Superintendência... 6-3160
Gerência... 6-3161
Redação-chefe... 6-3162
Redação... 6-4957
Publicidade... 6-4958
Circulação... 6-3167

ASSINATURAS:
Superintendência... 6-3160
Gerência... 6-3161
Redação-chefe... 6-3162
Redação... 6-4957
Publicidade... 6-4958
Circulação... 6-3167

ASSINATURAS:
Superintendência... 6-3160
Gerência... 6-3161
Redação-chefe... 6-3162
Redação... 6-4957
Publicidade... 6-4958
Circulação... 6-3167

ASSINATURAS:
Superintendência... 6-3160
Gerência... 6-3161
Redação-chefe... 6-3162
Redação... 6-4957
Publicidade... 6-4958
Circulação... 6-3167

ASSINATURAS:
Superintendência... 6-3160
Gerência... 6-3161
Redação-chefe... 6-3162
Redação... 6-4957
Publicidade... 6-4958
Circulação... 6-3167

ASSINATURAS:
Superintendência... 6-3160
Gerência... 6-3161
Redação-chefe... 6-3162
Redação... 6-4957
Publicidade... 6-4958
Circulação... 6-3167

ASSINATURAS:
Superintendência... 6-3160
Gerência... 6-3161
Redação-chefe... 6-3162
Redação... 6-4957
Publicidade... 6-4958
Circulação... 6-3167

ASSINATURAS:
Superintendência... 6-3160
Gerência... 6-3161
Redação-chefe... 6-3162
Redação... 6-4957
Publicidade... 6-4958
Circulação... 6-3167

ASSINATURAS:
Superintendência... 6-3160
Gerência... 6-3161
Redação-chefe... 6-3162
Redação... 6-4957
Publicidade... 6-4958
Circulação... 6-3167

ASSINATURAS:
Superintendência... 6-3160
Gerência... 6-3161
Redação-chefe... 6-3162
Redação... 6-4957
Publicidade... 6-4958
Circulação... 6-3167

ASSINATURAS:
Superintendência... 6-3160
Gerência... 6-3161
Redação-chefe... 6-3162
Redação... 6-4957
Publicidade... 6-4958
Circulação... 6-3167

ASSINATURAS:
Superintendência... 6-3160
Gerência... 6-3161
Redação-chefe... 6-3162
Redação... 6-4957
Publicidade... 6-4958
Circulação... 6-3167

ASSINATURAS:
Superintendência... 6-3160
Gerência... 6-3161
Redação-chefe... 6-3162
Redação... 6-4957
Publicidade... 6-4958
Circulação... 6-3167

ASSINATURAS:
Superintendência... 6-3160
Gerência... 6-3161
Redação-chefe... 6-3162
Redação... 6-4957
Publicidade... 6-4958
Circulação... 6-3167

ASSINATURAS:
Superintendência... 6-3160
Gerência... 6-3161
Redação-chefe... 6-3162
Redação... 6-4957
Publicidade... 6-4958
Circulação... 6-3167

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. TIA CORSEIN, com 29 anos de idade, filha do sr. Luiz Corsein e da sra. Assunção Ferrini Corsein, de 13 anos.

SRA. AMELIA PINI, com 51 anos de idade, filha do sr. Caetano Pini e da sra. Catarina Pini, já falecida, de 13 anos.

SRA. ELVIRA GILASOL, com 92 anos de idade, viúva do sr. Pedro Gilasol. Deixa um filho: Humberto e netos.

SRA. MARIA BARBOSA, com 65 anos de idade, viúva do sr. Antonio de Oliveira. Deixa os filhos: Mercedes, casada com o sr. Pedro Barboza; Lourdes e Ovidio.

SRA. ROSA MESSIAS GALHARDO, com 73 anos de idade, viúva do sr. João Messias. Deixa filhos e netos.

SRA. MARIA BARBOSA, com 65 anos de idade, viúva do sr. Antonio de Oliveira. Deixa os filhos: Mercedes, casada com o sr. Pedro Barboza; Lourdes e Ovidio.

SRA. ROSA MESSIAS GALHARDO, com 73 anos de idade, viúva do sr. João Messias. Deixa filhos e netos.

SRA. MARIA BARBOSA, com 65 anos de idade, viúva do sr. Antonio de Oliveira. Deixa os filhos: Mercedes, casada com o sr. Pedro Barboza; Lourdes e Ovidio.

SRA. ROSA MESSIAS GALHARDO, com 73 anos de idade, viúva do sr. João Messias. Deixa filhos e netos.

SRA. MARIA BARBOSA, com 65 anos de idade, viúva do sr. Antonio de Oliveira. Deixa os filhos: Mercedes, casada com o sr. Pedro Barboza; Lourdes e Ovidio.

SRA. ROSA MESSIAS GALHARDO, com 73 anos de idade, viúva do sr. João Messias. Deixa filhos e netos.

SRA. MARIA BARBOSA, com 65 anos de idade, viúva do sr. Antonio de Oliveira. Deixa os filhos: Mercedes, casada com o sr. Pedro Barboza; Lourdes e Ovidio.

SRA. ROSA MESSIAS GALHARDO, com 73 anos de idade, viúva do sr. João Messias. Deixa filhos e netos.

SRA. MARIA BARBOSA, com 65 anos de idade, viúva do sr. Antonio de Oliveira. Deixa os filhos: Mercedes, casada com o sr. Pedro Barboza; Lourdes e Ovidio.

SRA. ROSA MESSIAS GALHARDO, com 73 anos de idade, viúva do sr. João Messias. Deixa filhos e netos.

SRA. MARIA BARBOSA, com 65 anos de idade, viúva do sr. Antonio de Oliveira. Deixa os filhos: Mercedes, casada com o sr. Pedro Barboza; Lourdes e Ovidio.

SRA. ROSA MESSIAS GALHARDO, com 73 anos de idade, viúva do sr. João Messias. Deixa filhos e netos.

SRA. MARIA BARBOSA, com 65 anos de idade, viúva do sr. Antonio de Oliveira. Deixa os filhos: Mercedes, casada com o sr. Pedro Barboza; Lourdes e Ovidio.

SRA. ROSA MESSIAS GALHARDO, com 73 anos de idade, viúva do sr. João Messias. Deixa filhos e netos.

SRA. MARIA BARBOSA, com 65 anos de idade, viúva do sr. Antonio de Oliveira. Deixa os filhos: Mercedes, casada com o sr. Pedro Barboza; Lourdes e Ovidio.

SRA. ROSA MESSIAS GALHARDO, com 73 anos de idade, viúva do sr. João Messias. Deixa filhos e netos.

SRA. MARIA BARBOSA, com 65 anos de idade, viúva do sr. Antonio de Oliveira. Deixa os filhos: Mercedes, casada com o sr. Pedro Barboza; Lourdes e Ovidio.

SRA. ROSA MESSIAS GALHARDO, com 73 anos de idade, viúva do sr. João Messias. Deixa filhos e netos.

SRA. MARIA BARBOSA, com 65 anos de idade, viúva do sr. Antonio de Oliveira. Deixa os filhos: Mercedes, casada com o sr. Pedro Barboza; Lourdes e Ovidio.

SRA. ROSA MESSIAS GALHARDO, com 73 anos de idade, viúva do sr. João Messias. Deixa filhos e netos.

SRA. MARIA BARBOSA, com 65 anos de idade, viúva do sr. Antonio de Oliveira. Deixa os filhos: Mercedes, casada com o sr. Pedro Barboza; Lourdes e Ovidio.

SRA. ROSA MESSIAS GALHARDO, com 73 anos de idade, viúva do sr. João Messias. Deixa filhos e netos.

SRA. MARIA BARBOSA, com 65 anos de idade, viúva do sr. Antonio de Oliveira. Deixa os filhos: Mercedes, casada com o sr. Pedro Barboza; Lourdes e Ovidio.

SRA. ROSA MESSIAS GALHARDO, com 73 anos de idade, viúva do sr. João Messias. Deixa filhos e netos.

SRA. MARIA BARBOSA, com 65 anos de idade, viúva do sr. Antonio de Oliveira. Deixa os filhos: Mercedes, casada com o sr. Pedro Barboza; Lourdes e Ovidio.

SRA. ROSA MESSIAS GALHARDO, com 73 anos de idade, viúva do sr. João Messias. Deixa filhos e netos.

SRA. MARIA BARBOSA, com 65 anos de idade, viúva do sr. Antonio de Oliveira. Deixa os filhos: Mercedes, casada com o sr. Pedro Barboza; Lourdes e Ovidio.

SRA. ROSA MESSIAS GALHARDO, com 73 anos de idade, viúva do sr. João Messias. Deixa filhos e netos.

SRA. MARIA BARBOSA, com 65 anos de idade, viúva do sr. Antonio de Oliveira. Deixa os filhos: Mercedes, casada com o sr. Pedro Barboza; Lourdes e Ovidio.

SRA. ROSA MESSIAS GALHARDO, com 73 anos de idade, viúva do sr. João Messias. Deixa filhos e netos.

SRA. MARIA BARBOSA, com 65 anos de idade, viúva do sr. Antonio de Oliveira. Deixa os filhos: Mercedes, casada com o sr. Pedro Barboza; Lourdes e Ovidio.

SRA. ROSA MESSIAS GALHARDO, com 73 anos de idade, viúva do sr. João Messias. Deixa filhos e netos.

SRA. MARIA BARBOSA, com 65 anos de idade, viúva do sr. Antonio de Oliveira. Deixa os filhos: Mercedes, casada com o sr. Pedro Barboza; Lourdes e Ovidio.

SRA. ROSA MESSIAS GALHARDO, com 73 anos de idade, viúva do sr. João Messias. Deixa filhos e netos.

SRA. MARIA BARBOSA, com 65 anos de idade, viúva do sr. Antonio de Oliveira. Deixa os filhos: Mercedes, casada com o sr. Pedro Barboza; Lourdes e Ovidio.

SRA. ROSA MESSIAS GALHARDO, com 73 anos de idade, viúva do sr. João Messias. Deixa filhos e netos.

SRA. MARIA BARBOSA, com 65 anos de idade, viúva do sr. Antonio de Oliveira. Deixa os filhos: Mercedes, casada com o sr. Pedro Barboza; Lourdes e Ovidio.

SRA. ROSA MESSIAS GALHARDO, com 73 anos de idade, viúva do sr. João Messias. Deixa filhos e netos.

SRA. MARIA BARBOSA, com 65 anos de idade, viúva do sr. Antonio de Oliveira. Deixa os filhos: Mercedes, casada com o sr. Pedro Barboza; Lourdes e Ovidio.

SRA. ROSA MESSIAS GALHARDO, com 73 anos de idade, viúva do sr. João Messias. Deixa filhos e netos.

TITANICA LUTA ENTRE AVIOES A JACTO

(Conclusão da 1.ª página)

listas, a situação em cada "front" é assim descrita, de acordo com as ultimas informações:

A noroeste, o 8.º exército está ameaçado de duplo movimento inimigo. Duas forças colunas iniciaram: uma ao longo das costas ocidentais, ameaçando o flanco esquerdo das Nações Unidas; outra pelas montanhas do centro do flanco direito, em perigo.

Segundo relatórios do 8.º exército, forças chinesas importantes foram assinaladas atravessando a embocadura do Taedong, em Chimpou e Kimpou, a sudoeste de Piongyang.

O movimento de tropas comunistas no centro da Coreia deixa previr duas possibilidades: 1) Um ataque forçado contra o flanco direito das Nações Unidas pelos chineses, após fazerem junção com os guerrilheiros norte-coreanos organizados; 2) Paralisação das tropas chinesas no paralelo 38, após as negociações de Lake Success, e continuação da ofensiva comunista através de divisões norte-coreanas reequipadas.

Os pontos atacados pelas comunistas parecem indicar sua intenção de efetuar um cerco. Onom, atacaram o norte de Suna, 150 kms. ao norte de Seul e de Kaesong a 60 kms. ao norte de Seul.

Segundo relatórios dos serviços de informações sul-coreanos, os chineses concentraram importantes forças perto de Koksang, 80 kms. a sudeste de Piongyang.

Nenhuma informação permite, até o momento afirmar que os chineses tenham atravessado o paralelo 38.

BOMBARDEIO DO PORTO DE CHIMPAMPO
WASHINGTON, 8 (AFP) — O Departamento da Marinha confirmou hoje que as forças das Nações Unidas evacuaram Chimpampo, porto de Piongyang. Segundo o Departamento, depois que todas as tropas deixaram Chimpampo, um destacamento de "destroyers" aliados, compostos de unidades americanas, canadenses e australianas, bombardeou o porto, tornando-o inutilizável.

NOVAMENTE PARA TAEQU
SEOUL, 8 (AFP) — Revela-se que o governo sul-coreano decidiu transferir-se novamente para Taegu.

DECLARA TRUMAN ESPERAR
(Conclusão da 1.ª pag.)
Atlee-Truman contem, no final, um apelo tacito à União Soviética e à China comunista para darem prova de boa vontade, no sentido de evitar a agraviação da situação mundial.

Diz o comunicado que esses países poderiam modificar sua conduta, se quisessem tornar inuteis os esforços de defesa do Ocidente, que Atlee e Truman decidiram agora intensificar.

ATLEE SEGUIRÁ PARA O CANADÁ
WASHINGTON, 8 (AFP) — O primeiro ministro britânico, sr. Clement Atlee, após uma estada rápida em Lake Success, para onde se dirigiu na tarde de hoje, seguirá amanhã para Ottawa, estendendo suas conversações com Truman para entendimentos com o governo canadense, principalmente com o primeiro ministro St. Laurent.

WASHINGTON, 8 (AFP) — E' devido ao recelo que os ingleses experimentam pela sorte de Hong Kong que o primeiro ministro britânico, sr. Clement Atlee, opte a favor de uma solução diplomática, invés da solução diplomática, para por termo ao conflito militar, declara-se hoje nos meios informados desta capital, a propósito das conversações entre Truman e Atlee. Esses meios indicam que Hong Kong proporciona à Grã Bretanha, segundo as estatísticas inglesas, mais de 110 milhões de dólares por ano e que o governo britânico teme que o bloqueio das costas chinesas por parte dos Estados Unidos reconhecidos pelos Estados Unidos — leve a China a empreender um grande esforço militar contra o porto de Hong Kong, o qual dificilmente poderia ser defendido. Referindo-se a essa situação, o "Baltimore Sun" considera que, se o bloqueio naval for imposto à China, os Estados Unidos deverão considerar a possibilidade da perda de Hong Kong nos acordos que venha a estabelecer a respeito com a Grã Bretanha.

RESUMO DO COMUNICADO DAS CONVERSACOES TRUMAN-ATLEE
WASHINGTON, 8 (AFP) — O comunicado conjunto, de Atlee e Truman, divulgado após a conferência entre o presidente dos Estados Unidos e o primeiro ministro britânico, declara: "A unidade dos objetivos dos dois países se manifestou na base de todas as discussões. Não há divergências entre a Inglaterra e os Estados Unidos no que se refere à natureza da ameaça que pesa sobre nossos países ou sobre a política fundamental que deve ser realizada para fazer a mesma".

Em seguida, o comunicado acentua: "Estamos de completo acordo sobre o fato de que não se poderia cogitar de um 'apagamento' ou de uma 'recompensa' para a agressão, seja no Extremo Oriente, seja em qualquer outro lugar".

"No que nos concerne, — diz ainda o comunicado — estamos, a postos, como sempre estivemos, a por termo às hostilidades através de negociações".

Sobre a adesão da China Comunista na ONU, o comunicado declara: "A Inglaterra reconheceu o governo popular chinês e considera que seus representantes deveriam ocupar a cadeira da China nas Nações Unidas. Os Estados Unidos se opuseram e continuam a opor-se a que os representantes da China Comunista sejam admitidos no seio da ONU. Discutimos as divergências existentes sobre esta questão e, de qualquer parte do mundo", desdenha que tais mercadorias sejam destinadas à China comunista ou às nações do bloco oriental.

WASHINGTON, 8 (AFP) — O governo dos Estados Unidos proibiu, a partir de hoje, o transporte a bordo de aviões, ou navios americanos, de qualquer material de interesse militar, para qualquer parte do mundo, desdenha que tais mercadorias sejam destinadas à China comunista ou às nações do bloco oriental.

WASHINGTON, 8 (AFP) — O comunicado conjunto, de Atlee e Truman, divulgado após a conferência entre o presidente dos Estados Unidos e o primeiro ministro britânico, declara: "A unidade dos objetivos dos dois países se manifestou na base de todas as discussões. Não há divergências entre a Inglaterra e os Estados Unidos no que se refere à natureza da ameaça que pesa sobre nossos países ou sobre a política fundamental que deve ser realizada para fazer a mesma".

Em seguida, o comunicado acentua: "Estamos de completo acordo sobre o fato de que não se poderia cogitar de um 'apagamento' ou de uma 'recompensa' para a agressão, seja no Extremo Oriente, seja em qualquer outro lugar".

"No que nos concerne, — diz ainda o comunicado — estamos, a postos, como sempre estivemos, a por termo às hostilidades através de negociações".

Sobre a adesão da China Comunista na ONU, o comunicado declara: "A Inglaterra reconheceu o governo popular chinês e considera que seus representantes deveriam ocupar a cadeira da China nas Nações Unidas. Os Estados Unidos se opuseram e continuam a opor-se a que os representantes da China Comunista sejam admitidos no seio da ONU. Discutimos as divergências existentes sobre esta questão e, de qualquer parte do mundo", desdenha que tais mercadorias sejam destinadas à China comunista ou às nações do bloco oriental.

WASHINGTON, 8 (AFP) — O comunicado conjunto, de Atlee e Truman, divulgado após a conferência entre o presidente dos Estados Unidos e o primeiro ministro britânico, declara: "A unidade dos objetivos dos dois países se manifestou na base de todas as discussões. Não há divergências entre a Inglaterra e os Estados Unidos no que se refere à natureza da ameaça que pesa sobre nossos países ou sobre a política fundamental que deve ser realizada para fazer a mesma".

Em seguida, o comunicado acentua: "Estamos de completo acordo sobre o fato de que não se poderia cogitar de um 'apagamento' ou de uma 'recompensa' para a agressão, seja no Extremo Oriente, seja em qualquer outro lugar".

"No que nos concerne, — diz ainda o comunicado — estamos, a postos, como sempre estivemos, a por termo às hostilidades através de negociações".

Sobre a adesão da China Comunista na ONU, o comunicado declara: "A Inglaterra reconheceu o governo popular chinês e considera que seus representantes deveriam ocupar a cadeira da China nas Nações Unidas. Os Estados Unidos se opuseram e continuam a opor-se a que os representantes da China Comunista sejam admitidos no seio da ONU. Discutimos as divergências existentes sobre esta questão e, de qualquer parte do mundo", desdenha que tais mercadorias sejam destinadas à China comunista ou às nações do bloco oriental.

WASHINGTON, 8 (AFP) — O comunicado conjunto, de Atlee e Truman, divulgado após a conferência entre o presidente dos Estados Unidos e o primeiro ministro britânico, declara: "A unidade dos objetivos dos dois países se manifestou na base de todas as discussões. Não há divergências entre a Inglaterra e os Estados Unidos no que se refere à natureza da ameaça que pesa sobre nossos países ou sobre a política fundamental que deve ser realizada para fazer a mesma".

Em seguida, o comunicado acentua: "Estamos de completo acordo sobre o fato de que não se poderia cogitar de um 'apagamento' ou de uma 'recompensa' para a agressão, seja no Extremo Oriente, seja em qualquer outro lugar".

"No que nos concerne, — diz ainda o comunicado — estamos, a postos, como sempre estivemos, a por termo às hostilidades através de negociações".

Sobre a adesão da China Comunista na ONU, o comunicado declara: "A Inglaterra reconheceu o governo popular chinês e considera que seus representantes deveriam ocupar a cadeira da China nas Nações Unidas. Os Estados Unidos se opuseram e continuam a opor-se a que os representantes da China Comunista sejam admitidos no seio da ONU. Discutimos as divergências existentes sobre esta questão e, de qualquer parte do mundo", desdenha que tais mercadorias sejam destinadas à China comunista ou às nações do bloco oriental.

WASHINGTON, 8 (AFP) — O comunicado conjunto, de Atlee e Truman, divulgado após a conferência entre o presidente dos Estados Unidos e o primeiro ministro britânico, declara: "A unidade dos objetivos dos dois países se manifestou na base de todas as discussões. Não há divergências entre a Inglaterra e os Estados Unidos no que se refere à natureza da ameaça que pesa sobre nossos países ou sobre a política fundamental que deve ser realizada para fazer a mesma".

Em seguida, o comunicado acentua: "Estamos de completo acordo sobre o fato de que não se poderia cogitar de um 'apagamento' ou de uma 'recompensa' para a agressão, seja no Extremo Oriente, seja em qualquer outro lugar".

"No que nos concerne, — diz ainda o comunicado — estamos, a postos, como sempre estivemos, a por termo às hostilidades através de negociações".

Sobre a adesão da China Comunista na ONU, o comunicado declara: "A Inglaterra reconheceu o governo popular chinês e considera que seus representantes deveriam ocupar a cadeira da China nas Nações Unidas. Os Estados Unidos se opuseram e continuam a opor-se a que os representantes da China Comunista sejam admitidos no seio da ONU. Discutimos as divergências existentes sobre esta questão e, de qualquer parte do mundo", desdenha que tais mercadorias sejam destinadas à China comunista ou às nações do bloco oriental.

WASHINGTON, 8 (AFP) — O comunicado conjunto, de Atlee e Truman, divulgado após a conferência entre o presidente dos Estados Unidos e o primeiro ministro britânico, declara: "A unidade dos objetivos dos dois países se manifestou na base de todas as discussões. Não há divergências entre a Inglaterra e os Estados Unidos no que se refere à natureza da ameaça que pesa sobre nossos países ou sobre a política fundamental que deve ser realizada para fazer a mesma".

Em seguida, o comunicado acentua: "Estamos de completo acordo sobre o fato de que não se poderia cogitar de um 'apagamento' ou de uma 'recompensa' para a agressão, seja no Extremo Oriente, seja em qualquer outro lugar".

"No que nos concerne, — diz ainda o comunicado — estamos, a postos, como sempre estivemos, a por termo às hostilidades através de negociações".

Sobre a adesão da China Comunista na ONU, o comunicado declara: "A Inglaterra reconheceu o governo popular chinês e considera que seus representantes deveriam ocupar a cadeira da China nas Nações Unidas. Os Estados Unidos se opuseram e continuam a opor-se a que os representantes da China Comunista sejam admitidos no seio da ONU. Discutimos as divergências existentes sobre esta questão e, de qualquer parte do mundo", desdenha que tais mercadorias sejam destinadas à China comunista ou às nações do bloco oriental.

WASHINGTON, 8 (AFP) — O comunicado conjunto, de Atlee e Truman, divulgado após a conferência entre o presidente dos Estados Unidos e o primeiro ministro britânico, declara: "A unidade dos objetivos dos dois países se manifestou na base de todas as discussões. Não há divergências entre a Inglaterra e os Estados Unidos no que se refere à natureza da ameaça que pesa sobre nossos países ou sobre a política fundamental que deve ser realizada para fazer a mesma".

Em seguida, o comunicado acentua: "Estamos de completo

Espírito enciclopédico

FRANCISCO PATI

Por motivos que não interessam propriamente ao leitor, não posso nenhuma enciclopédia. No ano passado, devido a um estudo sobre Monroe e a sua doutrina, obtive, por empréstimo, de um grande e querido amigo, os volumes da Britannica, da Spasa e do Larousse, letra MON, respectivamente.

Esses livros estiveram comigo durante meses e meses consecutivos. Encorajados as pesquisas que lhe justificavam a presença em meu gabinete de trabalho, em nossa casa, entrei a folheá-los um pouco por vez. Del razão ao estudo por sr. Artur Neiva, ilustre cientista baiano cuja utilíssima vida se desenvolveu quase toda em São Paulo e a quem se atribui a autoria da conhecida frase: São Paulo é uma locomotiva. etc. Artur Neiva tinha o hábito de ler enciclopédias. Lendo-as conseguia a cultura que lhe deu, na vida intelectual do Estado e do Brasil, lugar de tanto relevo. Pois eu, que sou, como os senhores sabem, apenas um rabiscador incógnito, fiquei assombrado com tudo quanto se pôde escrever e dizer a respeito de monte.

No meu tempo de grupo escolar eu defini: monte é uma pequena elevação de terra, como, por exemplo, o Monte Pasqual, que os descobridores viram em 1500, como primeiro ponto de referência da nova terra. Conheço também o Monte Serrat em Santos. Ouvi falar no Monte Branco ("Mont Blanc"), nas Alpes da Sabóia, entre a França e a Itália, ponto mais elevado da Europa, com mais de quatro mil e setecentos metros de altura. Depois, com o tempo, aprendi alguma coisa mais. Todavia, até hoje, se me pedirem para falar sobre o assunto, não encheri mais hora. Pois bem, Na Spasa existem páginas sobre monte. Não é possível que ao fim da sua leitura não sejamos no assunto doutores em bota e capelo.

Que é uma Enciclopédia? O sr. André Maurício contou certa vez que de uma assentada procurou nas enciclopédias informações sobre a relatividade, a origem da sonata e as glândulas endócrinas, ficando, por isso, habilitado, ao continuar, a dissertar sobre qualquer dos temas enumerados. Recordo, a propósito, uma página famosa de Voltaire. Comentando uma reunião social no Trionon, promovida para discutir a Enciclopédia de Diderot, registrou Voltaire as atitudes do Duque de Nivernais e de Madame Pompadour. Nivernais desejava,

encontrar nela informações exatas sobre a caça à perdiz. Madame Pompadour, sobre o melhor sistema de fabricação de meias de seda ou a arte de fazer crúques de toucador...

E' essa, aliás, mutatis mutandi, a nossa primeira atitude, quando nos calha à mão um desses respeitáveis livros. "Vejam-se os 'tem' latel Vejam-se os 'tem' aquilo!" E ora à procura disto, ora daquilo, vamos percorrendo a obra inteira, adquirindo, com facilidade, quase por brincadeira, uma soma enorme de conhecimentos gerais. O leitor de enciclopédias entra em contato com toda sorte de conhecimentos. O sr. Maurício defini: espírito enciclopédico é um esforço de integração da unidade do universo na multiplicidade das formas humanas. Uma enciclopédia digna desse nome, acrescenta, deve permitir à inteligência humana absorver na sua universalidade, formar uma ideia da unidade dos seus conhecimentos.

Rui Barbosa lia dicionários. Uns léem dicionários, outros, enciclopédias. Tanto as segundas como os primeiros apresentam a vantagem de colocar a sabedoria humana em ordem alfabética.

E, talvez, o que a nem todos agrade. A curiosidade intelectual, como os senhores sabem, não se manifesta por essa forma, com essa disciplina. Podemos estar interessados em conhecer hoje a história de Abd-el-Kader, chefe árabe que em 1832 começou a pregar a "guerra santa", tendo se estabelecido em Oran, à frente de dez mil soldados de cavalaria, etc. Mas não nos interessa, no mesmo momento, conhecer a de Abd-el-Melek, nem a de Abd-el-Melik. E-Melek, nem a de Abd-el-Melik, nem a de Abd-el-Melik, nem o que quer dizer abd-el-ouablis.

No instante em que o nome de Abd-el-Kader nos surge à mente pode também ocorrer-nos a curiosidade sobre a vida de Ricardo Coração de Leão. Abro então o "Novo Larousse Ilustrado" em RICCIO-RICHARD. Procuro "Ricard Coeur de Lion" e conheço uma porção de Ricardo, desde o Ricardo I, Sem Medo, que morreu em Fécamp no ano 996, até Maurício Luis Ricardo, que viveu de 1832 a 1893.

Espírito enciclopédico, a meu ver, não é o que conhece a fundo todos os problemas humanos e sim o que tem, a respeito de cada um deles, suficientes noções para não ficar de boca aberta no meio de uma sala, quando se fala, por exemplo, em bomba atômica, terracina, quarta dimensão, metro latino, etc.

ENGENHARIA E ARQUITETURA

Têm início hoje em São Paulo as comemorações do "Dia do Engenheiro e do Arquiteto".

São duas profissões diretas e intimamente ligadas à história do desenvolvimento urbanístico de São Paulo. O regozijo de que se acha possuído a classe é assim compartilhado por todos nós, que nos engenheiros e nos arquitetos vemos cooperadores magníficos do nosso progresso, sobretudo da nossa paisagem de cidade civilizada. Se São Paulo, conforme se tem dito nestas colunas, parece do alto uma gruta cheia de estalactites, se ela é a "cidade americana" por excelência, mereço do arrojo das suas concepções arquitetônicas, isso devemos aos nossos engenheiros e arquitetos, dos mais ilustres em qualquer país do mundo.

Foi um grande engenheiro, o sr. Francisco Prestes Maia, quem modificou a fisionomia da cidade, fazendo com que esta, no dizer dos observadores entusiásticos, passasse incontinenti de vila à metrópole. São os arquitetos, por sua vez, que lhe estão dando o aspecto original que ela apresenta aos olhos dos estrangeiros. Se é até certo ponto excessiva a liberdade que a Prefeitura concede a engenheiros e arquitetos, na concepção e execução dos seus projetos, a verdade, no entanto, é que essa liberdade, gerando a variedade de estilos e a irregularidade dos tamanhos, tem contribuído para dar fisionomia própria à velha Piratininga. A uniformidade, isto é, o estabelecimento de um padrão único para as construções, talvez tivesse comprometido a sedução da metrópole.

O primeiro arquiteto paulista foi Anchieta, autor do "Colegio", no patto hoje assim denominado.

Desde a "Igreja do Colegio" até o mais recente arranha-céu (e poderíamos enumerar e nomear vários), São Paulo tem sido obra exclusiva de arquitetos. No começo do século tivemos, como "non plus ultra", os sobrados do antigo largo do Palácio, onde se localizam as secretarias de Estado, formando a bem dizer a "praça cívica" de São Paulo em frente ao palácio governamental. Tivemos depois os sobrados da rua Libero Badaró, num dos quais funciona até hoje o Paço. Vêlo a seguir o "Martinielli", que competiu com a "Tour Eiffel" em celebridade no mundo, devido às suas projeções. Depois o Predio "Alexandre Mackenzie" e a "Casa Matarazzo". Depois, ainda, um predio de apartamentos da rua da Conceição, ao qual foi conferido, ao tempo do sr. Prestes Maia, o primeiro "prêmio de fachada".

Como se vê, pode-se dividir o progresso urbanístico da capital em etapas, a cada uma das quais corresponde uma casa ou um grupo de casas.

Quando em 1942 ou 43 o sr. José Mariano Filho propôs a um grupo de intelectuais paulistas a necessidade de ser restaurada, pelo esforço e com a contribuição pessoal de cada um, a "Igreja do Colegio", havia na

sugestão o reconhecimento do papel importante que a arquitetura tem desempenhado na nossa vida social e urbana. A arquitetura antecedeu-se ao urbanismo. Os paulistas trataram primeiro de levantar as suas casas e só depois começaram a preocupar-se com a topografia da cidade. A prioridade historicamente reconhecida em favor dos arquitetos criou uma série de problemas gravíssimos para os nossos urbanistas, não tão graves, porém, que não tivessem podido ser enfrentados pela energia e pelo valor de um engenheiro e arquiteto como o sr. Prestes Maia.

Dá-se às inscrições em hieróglifo encontradas nos monumentos egípcios o nome de "mensagens de pedra". Mensagens de pedra são, de fato, em São Paulo, as casas construídas em diferentes épocas da sua evolução político-social. Os sobrados do antigo largo do Palácio, sedes outrora de secretarias de Estado, lembram o que era, nos primórdios deste século, a vida paulistana. Vida íntima, a desenvolver-se, a bem dizer, em torno de uma praça, com um coreto onde nas noites de domingo havia retretas populares. Os grandes blocos cinzentos da rua Libero falam-nos da primeira experiência de "perímetro de irradiação", quando a vida urbana começou a ampliar-se um pouco mais, já querendo, por meio do viaduto do Chã, transpor o vale, em direção à antiga praça dos Curros.

O "Martinielli" é uma "mensagem de pedra" posterior ao armistício de 1918. São Paulo, sobre o vigésimo-segundo andar do novo edifício e começa a calcular as possibilidades da sua expansão como cidade. Surge a avenida de São João tal como a vemos hoje. A cidade entra a crescer. É o início da idade do cimento armado. Triunfam a imaginação e a audácia dos engenheiros e arquitetos. Num livro famoso, que nunca se soube se foi escrito espontaneamente ou contratado pelo Catete, usou o sr. Stefan Zweig, acerca de São Paulo, uma observação muito feliz. Em São Paulo, disse o escritor austríaco, "cidade tipicamente progressista", o principal "é o que está surgindo e não o que já está concluído". "Se queremos, pois, persistir na ideia de beleza", — concluiu — não podemos dizer que São Paulo é uma beleza presente, mas sim futura, uma beleza não tão visível quanto energética e dinâmica, uma beleza de amanhã, a qual, pelo que vemos hoje, sentimos que, precisamente agora, surge com sofreguidão e impetuosidade.

Se o nosso evoluir ininterrupto é assinalado assim por "mensagens de pedra", congratulemo-nos com os engenheiros e arquitetos paulistas, no início das festividades comemorativas do seu "dia". A engenharia e a arquitetura de São Paulo não são apenas uma afirmação de arrojo e de bom gosto. Através de uma e de outra coisa se afirma principalmente a excelência dos estudos paulistas nesse importante setor da organização universitária.

A lição de Corinto

CARLOS DAVILA

NAUPLIA, Grécia, via rádio — Nauplia, que foi fortaleza e ainda é estabelecimento naval, domina o golfo de seu nome e proporciona uma das vistas mais pitorescas da Grécia. As ondas acotam por todos os lados o penhasco onde nos hospedamos, situado no centro da baía e a meia milha da cidade. É o velho castelo de Bourdry transformado em magnífico hotel. Aqui nestas ilhotas vinham refugiarse os verdugos. Muitos casais deixaram testemunhos do seu entusiasmo no alvoroço dos visitantes, "da luz para dois", escreve um. "O castanho mais agradável da terra", diz um par de franceses recém-casados. Um humorista acrescenta: "O verdugo de Bourdry não cortava a cabeça dos notórios... porque estes já a haviam perdido".

Partimos de Atenas de "jeep" pela manhã. Viamos Corinto, Megara, Argos, Micene, Tirinto, Esparta. Estávamos saturados de histórias, de artes antigas e de poemas a máquina de escrever me esperava porque me esperam os leitores ou essa é a minha ilusão.

Passamos primeiro por Megara, agora uma aldeia que ocupa o lugar de cidade clássica, onde se acredita que teve a sua origem a comédia grega. Megara não ocupa lugar de muito relevo na história, mas de simples razão de que a história foi escrita pelos atenienses, que eram seus inimigos. A verdade é que aqui se acendeu a faísca que provocou as guerras do Peloponeso, as quais deram início à rápida decadência da Grécia. Dizem que Megara teve a pouca sorte de estar situada no eixo dos conflitos políticos, militares e econômicos entre Atenas e Corinto. Eu preferia a versão romântica, segundo a qual a causa de tudo foi uma mulher, Aspasia, o grande amor de Pericles. Quando Megara insultou Pericles fez de Megara alvo das suas hostilidades e nada pôde conter a mão do destino helênico.

Fomos margeando o Golfo de Atenas por uma rota alentejada e tortuosa da qual se avista a montanha de Atica ou o Peloponeso. Há alguns dias, passamos de vapor pelo Canal de Corinto, que corta o istmo famoso. Agora atravessamos o istmo por uma ponte sobre o canal e dentro em pouco chegamos à cidade que foi a terceira da Grécia, depois de Atenas e de Esparta, e hoje é uma vila de cerca de 10 mil habitantes. Esparta não tem mais de 6 mil. São Atenas conservou sua importância, pelo menos no que diz respeito à população, que anda perto de um milhão. Passamos pela nova Corinto e seguimos para a antiga e denominada de Acrocorinto, o acrópole de Corinto, a fortaleza imponente que domina leguas em redor e que só foi ocasionalmente capturada pela astúcia ou pela traição e nunca pela força.

Subimos por ladeiras que são toda uma vinha compacta. Vêm-se como mosaicos na terra retângulos que vão desde o amarelo claro até ao pardo escuro. Ali está secando ao sol as famosas passas de Corinto, que inundam os mercados do mundo. São tão populares que em inglês todas as passas se denominam "currant". Mas nem só por isso é Corinto famosa, embora lhe tivesse acontecido o mesmo que a Megara. Heródoto, o pai da história, era ateniense e derramou sobre os coríntios esse sarcasmo que os historiadores posteriores raramente distinguiram da verdade. Mas Pináforo era coríntio e nos deixa a sua Ode da Vitória, que contrabalança o que disse Heródoto, principalmente porque nos esquecemos de que essa ode foi paga pela família Xenofonte, para elogio próprio da cidade. Além disso, o rei Pericles contratou o poeta Átiro para que cantasse as glórias de Corinto e Átiro foi o criador do

ditrambo, de tal modo forçou a nota nos cânticos.

O que a história negou a Corinto, deu-lhe com excesso a mitologia. Aqui foram inventados as rédeas e o freio, dados de presente pela deusa Atena a Belorofonte, que assim pôde domar Pégaso, o cavalo alado que vivia no alto da Acrocorinto, onde abriu uma fonte de Corinto, que Homero nos mostra condenado a empurrar para o alto de um monte uma pedra que voltava sempre a cair. Aqui reinou Medéia, uma espécie de bruxa que os coríntios trouxeram da Ásia. A versão coríntia de Medéia é muito diferente da que apresenta a tragédia de Eurípides, na qual a tragédia da filha do rei e seus próprios filhos para vingar-se do seu marido Jasão.

Dizem que foi um rei de Corinto, que explicou a um visitante como se mantinha o poder e a fez sem palavras, cortando simplesmente com um bastão as cabeças das espigas de trigo que se erguiam acima das outras. Em política internacional, Corinto parece ter seguido máximas semelhantes. No espaço do Peloponeso, lutou em aliança com Esparta contra Atenas, com Atenas contra Esparta e de novo com Esparta contra Atenas. Deve ser essa a origem da política europeia moderna do "equilíbrio de poderes", que acabou criando um só poder indiscutível, o da Rússia Soviética. No caso de Corinto, a política contrabalançou para fortalecer a Macedônia. Mas Corinto, que foi a sede da Liga contra a Macedônia, se aliou depois a Filipe, Alexandre e seus sucessores. Faleceu assim à mercê da Macedônia até que em 146 Roma a conquistou e arrasou. Prosperou de novo como cidade romana, mas os godos a destruíram no século III. Nova era de ressurgimento terminou quando em fins do século IV Alarico a incendiou. Reconstruída, foi vítima de um terremoto no século VI. Os invasores de Bizâncio a fizeram renascer, mas os invasores bárbaros a riscaram outra vez do mapa.

As escavações começaram no local há poucos anos, sob a direção da Escola Americana de Estudos Clássicos e se acham atualmente em grande atividade. Acabo de visitar as mais recentes descobertas. Trata-se de uma avenida de lojas, hotéis e armazéns, com os mais modernos sistemas de água e esgotos. Deve ter sido ali o bairro onde se reuniam com os seus clientes as mil e tantas mulheres agregadas ao templo de Afrodite no alto de Acrocorinto. Isso constituía em Corinto um negócio de Estado, como o são hoje os mil meios de que se valem as repartições do governo para fomentar a exploração dos turistas. Estive na agora e no mercado, desenterrados recentemente, onde brilhava o engenho mordaz de Diógenes, a quem um coríntio opulento empreou como escravo, fazendo a seguir dele preceptor dos seus filhos.

Deve ter sido nesse local, portanto, que se verificou o encontro de Alexandre com Diógenes. Conheço cinco versões do diálogo famoso. Transcrevo a que, mais me agrada: "Sou Alexandre, o Grande." "Sou Diógenes, o cão."

"Que queres que faça por ti?" "Quero apenas que saias da frente que me estás tapando os raios do sol."

Existe em Corinto um museu, obra da instituição americana já mencionada. Ali se passa em revista essa história de grandezas e decadência, de méritos e perdas, de grandes acertos e de erros tremendo, desde a cidade que nos Jogos Olímpicos, que teve em certa época 50 mil cidadãos e 300 mil escravos e semeou o Mediterrâneo de prosperas colônias.

— Agora sou funcionário público, teria dito o boi, pausado e solenemente...

A Aéreo já não é a mesma companhia. Vai perdendo sua eficiência como já perdeu a pontualidade. Quem por ela viaja, sabe, de antemão, que a hora fixada no bilhete não vale palavra. No último sábado (dia 2) por exemplo: o voo das 9,15 foi adiado para às 10,30. Os passageiros, convidados a comparecer, em Congonhas, às 8,30, só chegaram ao Rio às 12 horas. Foi um transtorno para muitos deles que tinham negócios ajustados para antes do meio dia.

Na segunda-feira (dia 4) o avião das 16,15 só partiu da capital do país às 17,40! Os viajantes, convidados a tomar seus lugares, foram obrigados a esperar, dentro do avião, cerca de meia hora, com um calor de quase 40,0, até que findassem os preparativos.

O episódio demonstra a desordem, a disciplicência que imperam na empresa outora modelar.

Tendo bens aparelhos e ágeis pilotos, fácil será à Aéreoas readquirir seu antigo e justificado prestígio.

S.

NOTAS E COMENTARIOS

IMPORTAÇÃO DE BORRACHA

Despacho telegráfico, oriundo de Belem do Pará, revelou recentemente o seguinte: — O Banco da Borracha pediu licença à Carteira de Exportação e Importação do Brasil para importar cerca de 600 toneladas de borracha estrangeira, destinada ao consumo nacional.

A notícia cheia bastante a esses paradoxos históricos, de que o desenvolvimento dos povos modernos anda cheio. O país que foi no passado e ainda é no presente o "habitat" da "hevea brasiliensis" vai aos poucos sendo expulso do mercado do "latex" e hoje que possui uma indústria razoável de transformação da preciosa matéria prima precisa adquirir a nos seringueiros do Oriente, ou talvez nas fabricas de goma artificial dos Estados Unidos...

Todavia, o que parece à primeira vista um gracejo de mau gosto pertence à ordem das coisas lógicas. "Tínhamos necessariamente que desaguar neste triste remate de males em virtude da falsa orientação que se imprimiu, desde os tempos do Estado Novo, ao que se convencionou chamar de "reergulimento da Amazônia".

O Banco da Borracha contou, desde o início, com créditos consideráveis. A sua política oficial era a de "financiar o produtor", o que teria sentido se procurasse atualizar economicamente o nível técnico de exploração dos seringueiros.

gais nativos. Nada disso foi feito. A extração do "latex" continuou segundo a tradição empírica dos fins do século XIX, quando praticamente não tinhamos concorrente no mundo. O transporte caríssimo fez o resto, elevando o custo de produção da borracha brasileira, que só não foi desbancada dentro do próprio país em virtude do tabelamento, da muralha da licença previa e do consumo obrigatório decretado do alto...

Enquanto isso, o dinheiro dos financiamentos se evaporava entre intermediários espertos, que especulam nas praças de Belem e de Manaus. A produção do "latex" não aumentou, a estagnação invadiu os seringueiros, e hoje nos vemos compelidos a importar borracha, a mais nacional das matérias-primas... Não é espantoso?

PROFESSORES NORMALISTAS

A Comissão de Educação e Cultura da Câmara Federal aprovou o parecer do sr. Walfrido Gurgel, contrário ao projeto que estende aos professores normalistas possuidores de curso ginasial o direito de ingresso nos cursos superiores mediante exame vestibular.

Houve um tempo, em São Paulo, em que aos professores normalistas secundários se concediam certas vantagens em matéria de admissão aos cursos superiores. A Escola Normal era constituída pelo curso "normal primário" e

Inaugurada a usina termo elétrica fluante

RIO, 8 (Asapress) — Com a presença do ministro da Viação, do presidente do Conselho Nacional de Minas e Energia Elétrica, do presidente da Comissão de Racionamento de Eletricidade e membro da Comissão de Racionamento do Conselho Nacional de Minas e Energia Elétrica, além de outras autoridades civis e militares, realizou-se na tarde de ontem, na usina do Cajá, a solenidade inaugural da Usina Termo-Elétrica Fluante "Piracaré", adquirida pela Light, para reforçar o abastecimento de energia elétrica desta capital.

A 15 horas e 30 minutos teve início o ato inaugural, sendo lida a chave de comando da usina pelos generais João Waldetoro de Amorim Melo e Pinho Borges, entrando esta em imediato funcionamento.

Esta usina geradora é auto-suficiente e tem capacidade de 25.000 kts, para o sistema do Rio de Janeiro e de 30.000 para o sistema de São Paulo.

Delegado brasileiro à I Conferência Regional da América das Comissões Nacionais da Unesco

RIO, 8 (Asapress) — Com destino a Havana, deixará hoje o Rio o ministro Renato Almeida, secretário geral do Instituto Brasileiro de Educação e Cultura, que vai tomar parte, na capital cubana, dos trabalhos da I Conferência Regional da América das Comissões Nacionais da UNESCO.

Viaja em sua companhia, com idêntico destino e objetivo, o diplomata Vladimir Martinho.

Anistia aos funcionários federais

RIO, 8 ("Correio") — O presidente da República assinou o decreto dispondo sobre o cancelamento de penalidades aplicadas a servidores públicos civis federais. Determina o decreto ora assinado que os órgãos de pessoal cancelarão, ex officio, as penalidades de advertência, repreensão e suspensão — estas últimas desde que não excedentes de vinte dias e executadas as suspensões preventivas atualmente em vigor, aplicadas até a presente data, aos servidores públicos civis federais. O cancelamento das penalidades não dará direito ao ressarcimento de vantagens pecuniárias ou vencimentos, bem como não acarretará a revisão de quaisquer atos decorrentes das penalidades já aplicadas. Estender-se-ão estas disposições ao pessoal das instituições autárquicas ou paraestatais da União.

Passará a ter nova denominação o Banco da Borracha

BELEM, 8 (Asapress) — O Banco da Borracha realizou sua assembleia geral, aproveitando os novos estatutos, que lhe dão nova denominação. O referido estabelecimento passou a chamar-se de agora em diante Banco de Crédito da Amazônia, o que constitui um acontecimento de alta significação para a economia desta região.

No Rio o Secretário da Agricultura dos Estados Unidos

RIO, 8 (Asapress) — Acompanhado de sua esposa, encontra-se nesta capital o secretário da Agricultura dos EE. UU., sr. Charles F. Brannan.

O casal ficará hospedado na residência do embaixador do EE. UU. no Brasil, sr. Johnson.

O secretário Brannan procede de Montevideo, onde na qualidade de técnico da delegação norte-americana, representou os EE. UU. na IV Conferência Interamericana e na II Conferência Regional da Organização de Genios Alimentícios e de Produtos Agrícolas das Nações Unidas, que se reuniu para discutir os programas a serem executados na América Latina.

O sr. Charles F. Brannan e sua esposa deverão embarcar de regresso aos Estados Unidos na próxima segunda-feira, à noite, por via aérea.

Será mantido o critério atual do comércio madeireiro

RIO, 8 ("Correio") — Os membros componentes da junta deliberativa do Instituto Nacional do Pinho, em companhia do presidente da autarquia madeireira, estiveram hoje no gabinete do dr. José Braz Pereira Gomes, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, expondo as suas esperanças de que sejam mantidas as operações vinculadas para a madeira. Obedeceram os visitantes a promessa de que seria o seu ponto de vista defendido no seio da comissão consultiva do intercâmbio com o exterior, ou seja a manutenção do regime ora vigente, posto, aliás, em execução por determinação do presidente da República.

Gerador para as Indústrias Klabin

CURITIBA, 8 (Asapress) — Foram embarcadas para Monte Alegre as peças do grande gerador de Indústrias Klabin. A montagem do gerador será acelerada, a fim de que volte a funcionar essa indústria cuja paralisação tem prejudicado o abastecimento de papel para a imprensa brasileira.

Assolada por violenta chuva de granizo o Vale da Ribeira

CURITIBA, 8 (Asapress) — Notícia-se que a pequena área do Vale da Ribeira foi atingida por violenta chuva de granizo, adiando as primeiras informações que durante alguns minutos calaram pedras de gelo de mais de um quilo.

Grandes foram os prejuízos causados pela intemperie, sendo de assinalar a devastação de grandes extensões de culturas diversas e a destruição dos telhados das casas.

Pagamento do abono de Natal ao funcionalismo municipal do Rio

RIO, 8 (Asapress) — Pelas providências determinadas pelo prefeito Mendes de Moraes, o abono de Natal, nos moldes em que vem de ser decretado, para os servidores ativos e inativos, será pago por ocasião do vencimento do mês de dezembro, em curso, cujo início se dará na próxima quarta-feira, quando serão atendidos os funcionários integrantes dos núcleos do "Lote 19".

A SANTA CRUZ DO GLICERIO

NUTO SANT'ANNA

(Da Academia Paulista de Letras)

transformou na rua Conde d'Eu; depois da República, passou a denominar-se rua General Glicério; hoje é rua Glicério.

Os terrenos dessas cercanias, pertencentes aos drs. Celestino Bourroul, Fausto Ferraz, herdeiros da condessa de Sarzedas, e outros, vendiam-se em 1905 pouco mais ou menos, apenas a cem réis o metro quadrado. Para o lado da margem direita do Tamanduaté era tudo conhecido por várzea do Osório.

Em 1924, o sr. Pinheiro de Castro realizou na capelinha uma grande festa de S. João, que deixou nome. Fogos de artifício, balões, quermesses, música e fogueira pela noite fora, entreteram uma verdadeira multidão. Em outros anos, houve outras, mas como aquela só a de 1932.

Depois, o entusiasmo foi diminuindo, e como aconteceu com a velha Santa Cruz da Tabatinguera, ou a dos Pocinhos, ou a do Piques, o seu prestígio entrou em curva descendente, extinguindo-se. Hoje, está marcada com os inelutáveis estigmas do abandono: é um pequeno salão, cheio de escarecos, papéis sujos, restos de coisas, negruras, tudo numa desolação completa. A deshera, nela se acolia, e pernoita, já há algum tempo, um casal de pretos desocupados. Outros vagabundos, indivíduos sem classificação definida, montam-lhe guarda igualmente, com desgosto das famílias de em torno — pelo que alguns opinam pela sua demolição e extinção.

Na realidade, nada mais possui, a não ser uma pequena cruz de ferro, ao alto. No entanto, possui bancos próprios de igrejas, sino, altar, imagens, alfaias, castiçais de prata um pequeno órgão. Foi iluminada a luz elétrica. Muita missa nela se rezou. Centenas de crentes frequentaram-na por mais de meio século e ainda hoje, que nada mais lhe resta senão o arrabauço, devotos constantes vão acender velas por intenção das almas do velário que lhe fica ao lado esquerdo, ou no umbral da porta principal, há muito tempo fechada e trançada com a lâmina de um túmulo.

Mas como surgiu essa Santa Cruz? D. Edwiges tem memória de ter ouvido dizer que há muitos anos, quando o Tamanduaté ainda conforava o que é hoje o largo Sarzedas, uma cruz ali apareceu, sobre um pedestal de uma grande enchente. Baixada as águas, ficou-na à margem do rio. Mais tarde, puseram sobre ela um telhado, sem paredes, para a preservar, com o que começaria a nascer a capelinha.

Mas já a sua filha, d. Maria Esmeralda, informou que houve nas redondezas um seu

FOI um dos pontos aprazíveis da metrópole bandeirante a baixada da Tabatinguera, com a respectiva ponte que ali existiu desde os tempos da fundação, sobre o histórico Tamanduaté. Registram velhos cronistas, quando não o evocam oralmente velhos moradores, alguns aspectos pitorescos daquelas paragens. Rapazes nadando, ou lavadeiras atarefadas, constituíram um dos traços predominantes do local. E muita gente cá de cima, políticos, capitalistas, negociantes e estudantes, a passear-se à beira-rio ou pelos meandros da várzea, descia costumeiramente, pelas tardes caldas, a ladeira legendaria.

No término desta, à mão direita, erguia-se uma pequena Santa Cruz. Logo adiante, para lá do rio, iniciava-se um caminho que custeando-o ou dele se refugiando, se prolongava na direção da Glória.

A chácara de d. Ana Machado, anteriormente de Francisco de Assis Lorena, filho do capitão-general Bernardo José de Lorena, confinava, por um lado, com a rua da Tabatinguera e, por outros,

com a rua da Glória, largo do Cemitério, depois largo S. Paulo, hoje pr. Almeida Junior, rua dos Ingleses, hoje r. S. Paulo e o Tamanduaté. Este, nessa época, 1880, descerava na altura dessa chácara e outras, como a Quinta de Francisco Machado e a da Glória, uma curva enorme, que desapareceu com a reificação do caudal, levada a cabo de 1896 a 1914. Os terrenos de além-Tamanduaté, limitrofes da propriedade rural de d. Ana Machado e seus vizinhos, pertenciam então à Chácara de Osório, anteriormente do Meneses. Foi num recanto dessa imensa várzea, que se estendia a perder de vista, que ali, num certo dia, por este ou aquele motivo, levantou a pequena Santa Cruz, de que se originaria a capelinha ainda existente na praça Sarzedas.

Pelos nossos cálculos, data de época anterior a 1881. Afonso A. de Freitas não a menciona na Planta de 1876. Vem, contudo, na Planta de 1881, de Jules Martin, e em outras posteriores, como a de 1882.

Essa igrejainha foi, com certeza, reconstruída ou refor-

Paulo, homem de cor, muito alto e muito magro, dado a pescarias. Certa vez, este contraria a sua avó, que a sômbria de um salgueiro, se entretinha a mariscar quando algo foi fagido pelo seu anel. Puxa que puxa, quase a linha rebentou. Vai daí, tentou, ajeitou. Nisso sobreveio um corpo estranho. Lançou mão de outros recursos, ficou mais, verificou, estranhou, horrorizou-se. Chamou gente. Não demorou, puseram a carga fora da água, à margem. Era um cadáver! Fez-se então, de dois paus tocos, uma cruz, que se espetou à cabeceira, no chão. O defunto foi depois removido mas a cruz ficou — e veio a tornar-se naquela Santa Cruz.

Lembra-se ainda d. Maria Esmeralda que, quando era menina, residia ali nas proximidades outro pescador e vendedor de peixes — o Chico Peixeiro. Um dia, esse Chico Peixeiro morreu. Muito pobre, não tinha de sua vida, nem família. Então levaram-na para a capelinha que era tão pequena, que ele, estendido e rijo, teve que ficar com os pés de fora...

S. PAULO E XV DE NOVEMBRO JOGAM ESTA TARDE NO PACAEMBU'
FRANCO FAVORITO DA PELEJA O CONJUNTO TRICOLOR — LEONIDAS PODERA' INTEGRAR O QUADRO DAS TRES CORES — ESCALAÇÃO DAS EQUIPES — NOTAS

Na tarde de hoje, no Pacaembu, teremos a realização de uma partida antecipada da quinta rodada do retorno. Nela, serão confrontados os conjuntos do São Paulo e do XV de Novembro, de Piracicaba, que deverão proporcionar um embate de reduzidas proporções técnicas.

GONZALEZ COM BOAS MONTARIAS NA DOMINGUEIRA

Confronto de valores de diversas gerações nos 1.800 metros do G. P. "Lineu de Paula Machado"

- São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipódromo de Cidade Jardim:
1.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros.
1. Liverpool, L. González . 56
2. Japim, O. Reichel . 56
3. Junior, T. O. Silva . 56
4. Top. Imperial, R. Urbina . 56
5. Cayadora, L. Urbina . 54
2.º PAREO — As 14.15 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros.
1. Mac Mahon, L. González . 53
2. Dago, O. Rosa . 55
3. Boa Estrela, O. Reichel . 53
4. Safira Ceylão, C. Bini . 53
3.º PAREO — As 14.45 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros.
1. Cantal, V. Pinheiro P. 56
2. Burgueta, C. Bini . 56
3. Berlandia, E. Vieira . 56
4. Lolita, L. González . 56
5. Ateni, O. Reichel . 56
6. Idéa, A. Altran . 56
7. Julica, L. Urbina . 56
8. Araly, J. Taborda . 56
9. B.M.V., A. Cataldi . 56
4.º PAREO — As 15.15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.300 metros.
1. Lia, O. Reichel . 52
2. Jundiá, A. Nery . 58
3. Kacy, M. Signorette . 58
4. Solarina, R. Olguin . 50
5. Beduina, J. Taborda . 54
6. Perola de Ofir, Urbina . 54
7. D'Atagnan, V. Pinheiro . 54
8. Petubiriba, W. Garcia . 54
9. Urubikaba, J. Alves . 52
5.º PAREO — As 15.45 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros.
1. May Flower, L. González . 55

CUMPRE-SE HOJE A PRIMEIRA FASE DO CAMPEONATO FEMININO DE ATLETISMO

PROBABILIDADES DE BONS INDICES TECNICOS NO PROMISSOR TORNEIO DAS TARDAS DE HOJE E DE AMANHÃ — OS DIRIGENTES — O HORARIO DAS PROVAS — NOTAS

A Federação Paulista de Atletismo oferecerá ao público esportivo bandeirante, na tarde de hoje, mais uma de suas atraentes reuniões. Na pista do estádio do Clube de Regatas Tietê será efetuada a primeira fase do Campeonato Estadual de Atletismo Feminino, juntamente com as provas do decatlo individual masculino.

5 POR DIA...

- 1 — Em 1913, na disputa da "Taça da Inglaterra" — um dos torneios de futebol mais famosos do mundo — o Blackburn marcou quatro gols contra o Everton em 5 minutos! Esse recorde de tempo ainda não foi batido, na Inglaterra.
2 — O ciclista francês M. Richard — mundialmente famoso — conseguiu deter, até 1939, nada menos de 25 recordes do ciclismo francês, e cinco internacionais.
3 — Em 25 de agosto de 1820, James Barckee, famoso pugilista da época, derrotou o não menos famoso Bill Cousins, após 161 assaltos!
4 — Em 1934, em bola ao cesto, a seleção de Portugal foi derrotada pela francesa por 29 a 37. O veterano e famoso jogador francês Potlier conseguiu 39 cestas.
5 — Foi muito agitado o certame carioca de futebol de 1932. O amadorismo estava em franca agonia. Porque, na sua maioria, os amadores recebiam "bichos" enormes, enormes gorgelas. Em agosto, o Fluminense e o Vasco deram o alarme. Impossível continuar como estava. Impunha-se o profissionalismo às claras. E surgiram as primeiras reuniões. As primeiras "demarches". Em janeiro de 33, já amadurecida a questão, a 12 desse mês surgiu o projeto dos estatutos da nova entidade: entidade profissional. A Liga Carioca de Futebol. Houve várias adesões e vários arrependidos. Formou-se um pequeno bloco: Fluminense, Vasco, America e Bangu. E esse pequeno bloco triunfou, triunfando o profissionalismo no Rio, em março de 33, e irradiando-se por todo o Brasil. — L. S.

manente Negro", teremos o São Paulo assim organizado: — Poy — Saverio e Mauro — Bauer, Alfredo e Noronha — Augusto, Ponce de Leon, Leonidas, Leopoldo e Teixeira.

O XV de Novembro, salvo a ausência de De Maria, suspenso pelo T. J. D., deverá formar com o seguinte "onze": — Alfredo — De Sordi e Idarte — Armando, Pepino e Adolphino — Russo, Moreno, Mandu, Gatão e Nelsinho.

HOJE
As 15 horas — 100 metros rasos — decatlo; salto em altura — feminino; e arremesso do dardo — feminino.
As 15.30 horas — salto em extensão — decatlo.
As 15.50 horas — 80 metros com barreiras — feminino — semi-final.
As 16.20 horas — 200 metros rasos — feminino — semi-final; arremesso do peso — decatlo; e arremesso do disco — feminino.
As 16.50 horas — 80 metros com barreiras — final.
As 17 horas — Salto em altura — decatlo.
As 17.30 horas — 200 metros rasos — feminino — final.
As 17.50 horas — 400 metros rasos — decatlo.

AMANHÃ
As 15 horas — 110 metros com barreiras — decatlo; e salto em extensão — feminino.
As 15.30 horas — 100 metros rasos — feminino — semi-final; arremesso do disco — decatlo; e arremesso do peso — feminino.
As 16.10 horas — Salto com vara — decatlo.
As 16.30 horas — 100 metros rasos — feminino — final.
As 16.50 horas — Arremesso do dardo — decatlo.
As 17.30 horas — Revezamento 4 x 100 metros — feminino — final.
As 17.50 horas — 1.500 metros rasos — decatlo.

REUMATISMO EM GERAL

Tratamento rápido e indolor, pelo METODO MONTANARI, experimentado e usado com êxito nas CLINICAS DE PARIS — ROMA — MILÃO — VENEZA e PADUA. Em SÃO PAULO

CLINICA MONTANARI

RUA S. LUIS, 258 — FONE, 4-3717
NEURALGIA DO TRIGEMO — CIÁTICA — ARTRITE DEFORMANTE E SINUSITE

Cura rápida e indolor, sem operações e hospitalização, sem injeções. Consultas medicas diárias, inclusive aos sábados, das 9 às 12 e das 15 às 17 horas. Solicitem pelo correio o folheto "Novo Metodo Montanari".

nação de De Maria, suspenso pelo T. J. D., deverá formar com o seguinte "onze": — Alfredo — De Sordi e Idarte — Armando, Pepino e Adolphino — Russo, Moreno, Mandu, Gatão e Nelsinho.

HOJE
As 15 horas — 100 metros rasos — decatlo; salto em altura — feminino; e arremesso do dardo — feminino.
As 15.30 horas — salto em extensão — decatlo.
As 15.50 horas — 80 metros com barreiras — feminino — semi-final.
As 16.20 horas — 200 metros rasos — feminino — semi-final; arremesso do peso — decatlo; e arremesso do disco — feminino.
As 16.50 horas — 80 metros com barreiras — final.
As 17 horas — Salto em altura — decatlo.
As 17.30 horas — 200 metros rasos — feminino — final.
As 17.50 horas — 400 metros rasos — decatlo.

AMANHÃ
As 15 horas — 110 metros com barreiras — decatlo; e salto em extensão — feminino.
As 15.30 horas — 100 metros rasos — feminino — semi-final; arremesso do disco — decatlo; e arremesso do peso — feminino.
As 16.10 horas — Salto com vara — decatlo.
As 16.30 horas — 100 metros rasos — feminino — final.
As 16.50 horas — Arremesso do dardo — decatlo.
As 17.30 horas — Revezamento 4 x 100 metros — feminino — final.
As 17.50 horas — 1.500 metros rasos — decatlo.

REUMATISMO EM GERAL

Tratamento rápido e indolor, pelo METODO MONTANARI, experimentado e usado com êxito nas CLINICAS DE PARIS — ROMA — MILÃO — VENEZA e PADUA. Em SÃO PAULO

CLINICA MONTANARI

RUA S. LUIS, 258 — FONE, 4-3717
NEURALGIA DO TRIGEMO — CIÁTICA — ARTRITE DEFORMANTE E SINUSITE

Cura rápida e indolor, sem operações e hospitalização, sem injeções. Consultas medicas diárias, inclusive aos sábados, das 9 às 12 e das 15 às 17 horas. Solicitem pelo correio o folheto "Novo Metodo Montanari".

AMANHÃ AO MEIO DIA EM PONTO pela RADIO SAO PAULO



"GRANDE TEATRO DE CONTOS DA CASA MASETTI"

apresentando

"A BORBOLETA AZUL"

Um original de CIRO POMPEO DO AMARAL com: GERALDO CUNHA, IVONE SAMPAIO, CARLOS DE ARAUJO e um

grandioso elenco.

Alto e exclusivo patrocínio da CASA MASETTI — a casa dos bons relógios.

OS ARGENTINOS ABANDONARAM A DISPUTA DA PROVA CICLISTICA VOLTA DO MEXICO

A desclassificação de um corredor portenho deu motivo à decisão tomada pelos seus companheiros — Classificação geral

MEXICO, 8 (AFP) — Surgiu um escândalo na volta ciclistica do México. A equipe argentina, descontente com a desclassificação do seu principal elemento, Miguel Sevillano, desistiu de completar a corrida. Assim, Sevillano estava sendo batido pelos corredores franceses Leon Duau e Blaise Quagliari, na classificação geral. ABANDONARAM A PROVA CIDADE DO MEXICO, 8 (AFP) — Todos os corredores argentinos que participaram da Volta do México abandonaram a importante prova continental. Tendo a direção técnica da corrida aplicado uma penalidade a Miguel Sevillano, e pedido que o mesmo fosse retirado da prova, os corredores desistiram em conjunto. A direção técnica acusa Sevillano de "comportamento irregular", frisando que ele, desde o início da prova, mantem "uma atitude deporável senão incorreta", em relação aos ciclistas do México.

Assim, Sevillano provocou numerosos incidentes e mesmo um acidente mais grave, à chegada da etapa finalizada em Leon, quando dois corredores mexicanos saíram machucados, na pista, por culpa dele. Reincidindo nos seus atos incorretos, Sevillano fez assim jus à desclassificação.

Além disso, a direção também desclassificou o corredor argentino James Lauf, que, partindo com atraso na etapa de Guadalupe, recorreu a uma "camionete" para juntar-se ao pelotão dos concorrentes, quando então tornou a montar em sua bicicleta. A fraude foi constatada, implicando na desclassificação de Lauf. Por outro lado, sabe-se que foi enviado um automovel a Morelia, para trazer a equipe argentina, a esta capital.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

LUIZ RETORNARÁ AO QUADRO PRINCIPAL — Luiz, veterano portenho canhoto do Juventus, esteve afastado do conjunto principal um bom período, em virtude de encontrar-se contundido. Todavia, podemos esclarecer que o jovem jogador já se encontra em condições de voltar a jogar.

HORARIO DE VERÃO A PARTIR DE HOJE — Os prêmios do campeonato paulista, segundo ficou resolvido, a partir de hoje, terão seus horários modificados de acordo com a hora de verão. As partidas preliminares terão início às 14 horas, enquanto o encontro principal começará às 16 horas.

RENATO I VOLTARÁ AO QUADRO DA PORTUGUESA DE DESPORTOS — Completamente refeito da contusão que o impossibilitou de atuar contra o Santos, Renato I, da Portuguesa de Desportos, amanhã, jogará contra o Palmeiras, na meia direita.

LULA ESTREIARÁ NO SÃO CAETANO — Lula, que pertenceu ao Palmeiras e XV de Novembro, de Piracicaba, foi contratado pelo São Caetano, devendo fazer sua estreia no quadro do vizinho suburbano, amanhã, quando o São Caetano estará empenhado em difícil compromisso pela Segunda Divisão.

Portuguesa Santista e Nacional serão adversarios em "Ulrico Mursa"

Completo os dois conjuntos para o embate de hoje em Santos

O Nacional, na tarde de hoje, em Santos, tentará fugir da incômoda posição de "rabeira" do certame, colocação pouco reconhecível a um clube que possui valores capazes de colocá-lo em situação melhor. Será adversário do clube da capital a Portuguesa

santista, que vem de bons resultados, e que na última semana conseguiu equilibrar sua pugna com o São Paulo.

O embate, sob o ponto de vista técnico, pouco ou nada poderá apresentar. E' que as duas equipes são formadas por valores novos, sem o traquejo necessário para serem vistos como perigosos. Principalmente na Portuguesa santista predomina o valor desconhecido, quase sempre vindo dos aspirantes, alguns dos quais conseguem atuar com eficiência.

CONJUNTOS

Os dois conjuntos, segundo sabemos, deverão jogar assim formados: PORTUGUESA SANTISTA: — Andu — Olavo e Pavão — Jarbas, Nelson e Cabeção — Plínio, Zinho, Bahia, Moacir e Rubens.

NACIONAL: — Furlan — Caleira e Henrique — Nino, Tulio e Heli Leite — Plácido, Dalton, Charuto, Elson e Flavio.

O IPIRANGA NÃO TEM MAIS CAMPO PARA EXERCER O DIREITO DE "MANDO"

O Ipiranga acaba de perder o campo de futebol da rua Sorocabanos, conforme ofício que recebeu a respeito do proprietário dos terrenos onde estava localizada a praça esportiva do "Vovô".

Dessa forma, o clube da "Colina Histórica" não mais poderá exercer o direito de "mando", devendo disputar os jogos em gramados adversários, a não ser que venha a ser encontrada uma solução satisfatória por parte dos mentores do futebol paulista. Isso importa em dizer que o prêmio de hoje, apesar do "mando" pertencer ao alvi-negro, deverá ser disputado no gramado do Juventus.

No próximo certame, então, teremos mais um clube sem praça esportiva, o que dará maior trabalho para organização da tabela, já que se terá de conciliar as datas, de molde a não prejudicar este ou aquele clube.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE COMETA GANHOU O PAREO BASICO DA REUNIÃO DE ONTEM

S. VICENTE, 8 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras, realizadas hoje, à tarde no hipódromo paulista:

- 1.º Pareo — 1.200 metros
1.º Já Sel 54 quilos, A. Alberto. 2.º Canelita 54 quilos, G. Cunha. Ratoles: Vencedor Cr\$ 95,00, Dupla (12) Cr\$ 95,00. Placês Cr\$ 19,00 e Cr\$ 22,00. Tratador: R. Corvello. Proprietário: Fidenelo Romeu Trombarelli. A ganhadora é tordilha, tem 7 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Spearwort e Good Money.
2.º Pareo — 1.200 metros
1.º Cigal 58 quilos, R. Boot. 2.º Gaipaca 55 quilos, L. Leite. Não correu: Acarape. Ratoles: Vencedor Cr\$ 28,00, Dupla (24) Cr\$ 67,00. Placês Cr\$ 18,00 e Cr\$ 22,00. Tratador: N. Figueiredo. Proprietário: Manuel Ribeiro. O ganhador é castanho tem 8 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Cillara e Legalidade.
3.º Pareo — 1.200 metros
1.º Caracol 51 quilos, F. Machado. 2.º Frisca 55 quilos, G. Cunha. Ratoles: Vencedor Cr\$ 68,00, Dupla (12) Cr\$ 52,00. Placês Cr\$ 29,00 e Cr\$ 17,00. Tratador: A. Corsino. Proprietário: Tomaz Di Napoli. O ganhador é castanho tem 7 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Borba Gato e Caracará.
4.º Pareo — 1.000 metros
1.º Vulcano 50 quilos, G. Rosa. 2.º Prince D'Or 58 quilos, A. Altran. Não correram: Barbareo, Tólia e Impia. Ratoles: Vencedor Cr\$ 25,00, Dupla (33) Cr\$ 21,00. Placês Cr\$ 11,00 e Cr\$ 13,00. Tratador: A. Mariani. Proprietário: Silvio Scatamburgo. O ganhador é castanho tem 6 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Pure Boy e Karelitas Last.
5.º Pareo — 1.200 metros
1.º Juvenil 58 quilos, J. Nascimento. 2.º Banaia II, 54 quilos, B. Garrido. Ratoles: Vencedor Cr\$ 36,00, Dupla (13) Cr\$ 23,00. Placês Cr\$ 18,00 e Cr\$ 14,00. Tratador: J. Mesquita. Proprietário: João Carlos De Visetti. O ganhador é zaino, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Corcho e Espolita.
6.º Pareo — 1.200 metros
1.º Marmeleiro 58 quilos, B. Garrido. 2.º Maranhão 59 quilos, G. Cunha. Não correram: Capitão Marvel, Columbita e Confiante. Ratoles: Vencedor Cr\$ 37,00, Dupla (13) Cr\$ 30,00. Placês Cr\$ 14,00 e Cr\$ 16,00. Tratador: R. Corvello. Proprietário: Feres Bechara. O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Timely e Barreira.
7.º Pareo — 1.500 metros
1.º Cometa 54 quilos, G. Rosa. 2.º Flechal 58 quilos, I. Lemsky. Não correu: Basca. Ratoles: Vencedor Cr\$ 19,00, Dupla (14) Cr\$ 17,00. Placês Cr\$ 16,00 e Cr\$ 15,00. Tratador: A. Mariani. Proprietário: Stud S. Victor. O ganhador é alazão tem 7 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Pike Barn e Macumba.
8.º Pareo — 1.200 metros
1.º Rolante 54 quilos, F. Machado. (empate); 1.º Anhangá 58 quilos, W. Coelho. Não correram: Imburi e Guaporé. Ratoles: Vencedor (3) Cr\$ 25,00 e (4) Cr\$ 19,00. Dupla (34) Cr\$ 55,00. Placês Cr\$ 20,00 e Cr\$ 12,00. Tratadores: A. Corsino e E. Alonso. Proprietários: Jair C. e Jacirio Ribeiro e M. Brito. O 1.º é castanho tem 8 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Duplicata e Metralha e o 2.º é castanha tem 5 anos, nasceu em Minas Gerais e é filha de Helium e Qualidade.

LEMBRETES

- O festival desta tarde terá início às 14.30 horas.
— O "betting" duplo tem um saldo de Cr\$ 65.905,00.
— Apenas dois paresos serão disputados em pista de gramma: o 5.º e o 7.º.
— O único "forfait" conhecido, até o encerramento dos trabalhos desta sessão, era o de Lacio.
— Orissino, que vinha fraco, seguiu-se, desde sua estreia, foi submetido a aplicação de pontos de fogo nos dianteros, e agora reaparece algo melhor.
— Jaguaré não correspondeu em sua última atuação, de acordo com o que foi declarado por J. O. Silva, seu treinador no "Livro de Ocorrências".
— Morcho, que ao estreiar foi muito jogado e não apareceu, tem maior "chance" nesta oportunidade.
— Estreia depositário de muitas esperanças o cavalo Camelo, que no Rio de Janeiro atuou com certo destaque.
— Mujique, cujo último derrota foi atribuída à direção de Luiz Osorio e ao regime de brida, volta a competir sob o regime de freio e com direito a três quilos de despesa, por ser pilotado por aprendiz.
— Dizem que o cavalo Anali não "foi" no "Compulsorio" levantado por Artillerio.
— Jonjoca reaparece refeito do contratempo que motivou seu fracasso no pareo vencido por Abdel Kassas sobre Solarina.
— Nardo já revelou sensíveis melhoras ao pondear o lote até a entrada da reta, em seu último compromisso. Vale lembrar, que no Rio Grande do Sul, tem vitórias sobre Brutus e Mundick, este inscrito na mesma prova.
— Levam na surdina o cavalo Brioso, e há muita fé na egua Tupiara, que, ao competir pela primeira vez em São Paulo, não passou de um quinto de Rondel, Alto Mar e outros em 1.000 metros.

ARBITROS PARA AS PARTIDAS DE HOJE E AMANHÃ

Bradley dirigirá o prelio entre a Portuguesa de Desportos e o Palmeiras

O Departamento de Arbitros da P. P. F. escolheu os apitadores que estarão em ação na rodada a ser iniciada hoje.

Mr. Bladye apitará o máximo encontro da etapa, que será travado entre a Portuguesa de Desportos e o Palmeiras, líder invicto do certame.

OS ARBITROS
São os seguintes os arbitros que estarão em atividade:
São Paulo F. C. vs. XV de Novembro.
Aspirantes, Valtier Pereira Diniz.
Profissionais, Bradley.

A. A. Portuguesa vs. Nacional A. C.
Aspirantes, Carlos Alves Pinheiro.
Profissionais, Deakin.

Jabaquara A. C. vs. S. C. Corinthians Paulista.
Aspirantes, Aníelo Leonardi.
Profissionais, Rowley.

Guarani F. C. vs. Santos F. C.
Aspirantes, Moacir Moraes.
Profissionais, Eason.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 8. — A medida que o certame carioca vai chegando ao seu final, mais se acentuam as possibilidades do America vir a tornar-se o campeão de 1950. O clube de Campos Sales está firme na liderança do certame, levando três pontos de vantagem sobre seus mais diretos perseguidores, que são o Bangu e o Vasco da Gama. A tabela de classificação do certame é a seguinte:

1.º — America, 3 p. p.; 2.º — Bangu e Vasco, 6 p. p.; 3.º — Botafogo, 9 p. p.; 4.º — Fluminense, 13 p. p.; 5.º — Olaria, 17 p. p.; 6.º — Flamengo, 19 p. p.; 7.º — Bonsucesso e Madureira, 20 p. p.; 8.º — Canto do Rio, 24 p. p.; 9.º — São Cristóvão, 29 p. p.

Foi antecipado para amanhã à noite o encontro Flamengo vs. São Cristóvão, pela sétima rodada do retorno do Campeonato Carioca de Futebol. A Federação Metropolitana de Futebol consentiu na antecipação.

Mais uma vez foi adiado o jogo interestadual entre o Botafogo e o Estrela do Norte de Cachoeira de Itapermirim, e campeão do interior do Espírito Santo, marcado para a noite de anteontem e transferido para ontem, devido ao forte temporal que desabou sobre a cidade.

Mas, como o tempo continua ruim, tendo a chuva voltado a cair na tarde de ontem, o jogo foi novamente transferido para hoje, com qualquer tempo.

A rodada do certame carioca de futebol constará dos seguintes jogos: — sábado — Bangu vs. Olaria, no Estádio Maracanã, domingo — Fluminense vs. America, no Estádio do Maracanã; Vasco vs. Bonsucesso, em São Januário; Canto do Rio vs. Madureira, em Calo Martins; e Flamengo vs. São Cristóvão, em General Severino.

A Confederação Brasileira de Desportos comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que anoutou, para os efeitos legais, a prorrogação, por mais trinta dias, do contrato firmado pelo profissional Carlyle com o Fluminense.

DESAFIANDO A ARGUCIA DA "CATEDRA" A CARREIRA CENTRAL DOS "BETTINGS" DE HOJE

O REAPARECIMENTO DO "DERBY-WINNER" DE 49 FRENTE A IRTACA, VALOROSO, PANDEGO, MUNDICK, ACAFIM, NARDO, BITTER E TROIA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — NOTAS

O Jockey Club de S. Paulo, que ontem fez realizar a primeira das três jornadas programadas, promoverá hoje, à tarde, em Cidade Jardim, a segunda, com um programa muito mais amplo do que o primeiro.

O conjunto, que compreende sete provas, sem reunir clássicos ou grandes prêmios, tem, como número de horas, a carreira central dos "bettings", em 1.400 metros, com o concurso de Fainalino, o "derby-winner" de 49, que reaparece, de Irtaca, a Valeroso, Pandego, Mundick, Acacim, Nardo, Bitter e Troia.

A prova em questão se apresenta muito equilibrada, desafiando a argúcia dos mais "entendidos".

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informados do "Correio Paulistano" para as carreiras desta tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros.

1 Margrave, R. Olguin . . . 55

2 Dugongo, L. Gonzalez . . . 55

3 Cazusa, M. Signoretti . . . 55

4 Orisimo, L. Osorio . . . 55

5 Dougo, R. Zamudio . . . 55

6 Full Time, R. Pacheco . . . 55

A prova não está muito fácil. Margrave, muito fiel no marcador, reúne maiores possibilidades de vitória. Gostamos de Cazusa, que tem acusado alguns progressos, para o segundo posto, nas reconhecidas grandes possibilidades nas patas de Dugongo, que reaparece com privados animadores, Dago e Full Time são figuras secundárias, mas de certo respeito. Orisimo não evoluiu ainda o suficiente para ganhar.

2.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros.

1 Absintho, R. Olguin . . . 55

2 Pantagruel, Godol . . . 55

3 Ouricuri, J. Alves . . . 55

4 Jaguaré, W. O. Silva . . . 55

5 Riachuelo, W. Mazala . . . 55

6 Morocho, T. O. Silva . . . 55

7 Eduar, F. Sobreiro . . . 55

Matungos em quantidade. Tudo difícil, por isso mesmo. Vamos, porém, destacar Absintho para o primeiro posto, já que foi muito bom a sua corrida de há uma semana. Morocho, que não correu mal na apresentação de estreia, constitui concorrente de respeito com relação à dupla. Jaguaré, muito ligeiro e em condições animadoras, pode ser tido como a terceira carta do pareo. O estreante Pantagruel, com privados animadores, é depositário de boas esperanças. Os demais são muito fracos.

3.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros.

1 Cassungu, O. Reichel . . . 55

2 Espargo, L. Gonzalez . . . 55

3 Araguaya, O. Rosa . . . 55

4 Camelot, L. Osorio . . . 55

5 Mundick, O. Reichel . . . 55

6 Acacim, J. Alves . . . 55

7 Nardo, R. Zamudio . . . 55

8 Bitter, C. Bini . . . 55

9 Troia, O. Rosa . . . 55

10 Está bonito o central dos "bettings". E muito equilibrado. Estamos, porém, com Valeroso, que corre muito na areia e já chegou à perdendo uma carreira sem nome para Catão, Fainalino, o ganhador do "Derby" do ano passado, retorna muito bem e em turma muito acessível, mas parece ainda lhe faltar um último repasse. Bitter anda bem e tem corrido muito, perfurando-se, agora, como temido adversário de sua fórmula. Troia não pode ficar de todos desprezada, já que é bom o seu estado, e Nardo já demonstrou alguns progressos. Mundick é muito ligeiro e duro, não podendo de forma alguma ficar à margem das cogitações. Pandego retorna sem um grande estado e Irtaca e Acacim estão aqui algo deslocados.

7.º PAREO — As 17.45 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.000 metros.

1 Odacim, L. Gonzalez . . . 55

2 Tupiara, R. Zamudio . . . 55

3 Polarina, A. Aleixo . . . 48

A DIRETORIA.

OLIVEIRA LIMA

CORRETOR DE IMOVEIS

Rua de S. Bento, 276 — 3.º andar — Fone 2-2830

(Do Sindicato dos Corretores de Imóveis).

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

Associação Predial de Santos

SANTOS

Rua Amador Bueno n. 22

SÃO PAULO

Largo da Misericórdia n.º 23

5.º and., salas 501 a 505

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. Diretor-Presidente e de acordo com os estatutos sociais, conviço os srs. associados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 12 do corrente, às 9 horas, em sala de reuniões, a fim de elegerem a Diretoria e Suplentes, e Conselho de Administração para o biênio de 1951/1952.

A fim de facilitar aos srs. associados, a votação prolongar-se-á até as 17 horas, quando terá início a apuração, encerrando-se em seguida os trabalhos.

Para assegurar a inviolabilidade do voto os srs. associados depositarão em envelope apropriado que lhe será fornecido, a cédula de sua predileção.

Santos, 6 de dezembro de 1950.

LUIZ LAFFRAIA

Diretor - Secretário

Não mais do que quatro concorrentes, mas de forças parelhas e isso dá à prova um tanto de interesse. Cassungu, que ainda há duas semanas escoltou a Patriarca, é a melhor indicação. Mas é certo que terá de correr tudo o que já demonstrou saber se quiser bater o Espargo que ainda no último domingo escoltou a Evadne, e mesmo o estreante Camelot, que anda bem e é de corrida. Araguaya, na areia, rende alguma coisa a menos e está mesmo em turma algo forte.

4.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

1 Edopuva, O. Santos . . . 55

2 Resero, R. Zamudio . . . 54

3 Mujiue, J. Alves . . . 58

4 Anay, P. Mauzan . . . 58

5 Draga, M. Signoretti . . . 52

6 Lacio, n. correrá . . . 52

Edopuva anda como nunca e reúne ainda nesta oportunidade dilatadas possibilidades de vitória. Draga, que, há uma semana, teve uma carreira cheia de peripetias contrárias, formar com Resero, segundo de Taylor, um duo de grande respeito com relação à dupla. Mujiue não tem corrido grande coisa. Anay está algo deslocado na turma.

5.º PAREO — As 16.45 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.000 metros.

1 Bugmar, R. Correa . . . 55

2 Aladim, O. Santos . . . 58

3 Bombordo, M. Signoretti . . . 54

4 Panícula, R. Zamudio . . . 54

5 Morcego, N. Pereira . . . 55

6 Bacuri, W. Raimundo . . . 55

7 Perfluco, J. Alves . . . 55

8 Belatriz, O. Reichel . . . 54

9 Jônica, L. Osorio . . . 54

Não podia ter sido mais fácil a última vitória de Bombordo e nós o temos ainda em alta conta. Mas sabemos bem que terá ele de correr muito se quiser bater Bugmar, em período de grande progresso, e até mesmo Morcego, algo melhor e já com uma colocação. Perfluco é ligeiro e anda muito bem, podendo aparecer no marcador. Falam em grandes progressos de Jônica e até a estreante Panícula, que andou por São Vicente, é depositária de boas esperanças. O Aladim nunca deu alegria a seus proprietários.

6.º PAREO — As 17.10 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros.

1 Fainalino, R. Pacheco . . . 55

2 Irtaca, A. Altran . . . 54

3 Valeroso, L. Gonzalez . . . 55

4 Pandego, M. Signoretti . . . 55

5 Mundick, O. Reichel . . . 55

6 Acacim, J. Alves . . . 55

7 Nardo, R. Zamudio . . . 55

8 Bitter, C. Bini . . . 55

9 Troia, O. Rosa . . . 55

10 Está bonito o central dos "bettings". E muito equilibrado. Estamos, porém, com Valeroso, que corre muito na areia e já chegou à perdendo uma carreira sem nome para Catão, Fainalino, o ganhador do "Derby" do ano passado, retorna muito bem e em turma muito acessível, mas parece ainda lhe faltar um último repasse. Bitter anda bem e tem corrido muito, perfurando-se, agora, como temido adversário de sua fórmula. Troia não pode ficar de todos desprezada, já que é bom o seu estado, e Nardo já demonstrou alguns progressos. Mundick é muito ligeiro e duro, não podendo de forma alguma ficar à margem das cogitações. Pandego retorna sem um grande estado e Irtaca e Acacim estão aqui algo deslocados.

7.º PAREO — As 17.45 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.000 metros.

1 Odacim, L. Gonzalez . . . 55

2 Tupiara, R. Zamudio . . . 55

3 Polarina, A. Aleixo . . . 48

A DIRETORIA.

OLIVEIRA LIMA

CORRETOR DE IMOVEIS

Rua de S. Bento, 276 — 3.º andar — Fone 2-2830

(Do Sindicato dos Corretores de Imóveis).

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

Associação Predial de Santos

SANTOS

Rua Amador Bueno n. 22

SÃO PAULO

Largo da Misericórdia n.º 23

5.º and., salas 501 a 505

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. Diretor-Presidente e de acordo com os estatutos sociais, conviço os srs. associados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 12 do corrente, às 9 horas, em sala de reuniões, a fim de elegerem a Diretoria e Suplentes, e Conselho de Administração para o biênio de 1951/1952.

A fim de facilitar aos srs. associados, a votação prolongar-se-á até as 17 horas, quando terá início a apuração, encerrando-se em seguida os trabalhos.

Para assegurar a inviolabilidade do voto os srs. associados depositarão em envelope apropriado que lhe será fornecido, a cédula de sua predileção.

Santos, 6 de dezembro de 1950.

LUIZ LAFFRAIA

Diretor - Secretário

2 (4) Incauto, J. Alves . . . 54

5 Briso, A. Nery . . . 53

3 (6) Strong, L. Urbina . . . 58

7 (7) Coquinho, E. Garcia . . . 58

8 Caudim, V. Pinheiro F.º . . . 58

9 Leon, P. Mauzan . . . 54

10 Barbazul, L. Osorio . . . 55

Odecam vai continuar a série. Já ganhou duas e vai enfilar a terceira, a despeito do tiro curto da turma reforçada. Caudim, que anda muito bem, é grande nome com relação ao segundo posto, não podendo ser negadas possibilidades a Briso, muito ligeiro e bem na grama. Tupiara demonstrou progressos e é agora depositária de grandes esperanças. Incauto está em turma camarada, mas é todo "empapelado", e Polarina subiu muito do turno. Strong não gosta do tiro e Barbazul não anda lá essas coisas.

O 1.º pareo será corrido às 14 e 30 horas.

O 5.º e 7.º pareos serão realizados na pista de grama; os demais na de areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

FAVORITO

INIMIGO

DIFERENÇA

MARGRAVE

ABSINTHO

CASSUNGO

EDOPUVA

BOMBORDO

VALEROSO

ODECAM

CAZUSA

MOROCHO

ESPARGO

DRAGA

BUGMAR

FALINDOR

CAUIM

DUGONGO

JAGUARE

CAMELOT

RESERO

MORCEGUITO

BITTER

BRISO

CARREAS VISTOSAS NA GAVEAMA DE HOJE

A 12.ª prova especial de eguas como melhor atrativo — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa

RIO, 8 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro fará realizar amanhã, no hipódromo da Gavea, mais uma sabatina promissora.

O programa está muito bem formado e compreende sete provas, figurando, entre elas, a 12.ª especial de eguas, em quilômetros, com as inscrições de Francineira, Linda Tarde, Camarada, Elegy, Tarantaise, Vluva Alegre e Lollypop.

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informados do "Correio Paulistano" para as carreiras da sabatina gaveana:

1.º PAREO — 1.500 metros

Manguarito, que estreou bem, deve ganhar agora. Parthenon, um estreante jeitoso, vale como grande adversário. Indiscreto tem melhorado e pode aparecer.

2.º PAREO — 600 metros

Normalista é o maior nome do pareo. Brindeia, Dama e Titularia vão decidir entre si a dupla. Falam em Pantomima.

3.º PAREO — 1.500 metros

Ariana tem tudo a jeito. Saquarema e Hipocrita são grandes cartas com relação à dupla. Lipe é sempre perigoso.

4.º PAREO — 1.000 metros

Pareo difícil. Linda Tarde, no quilometro, parece reunir maiores possibilidades. Dupla com Tarantaise ou Francineira, não devendo ainda ficar esquecida a Camarada.

5.º PAREO — 1.600 metros

Expatador melhorou bastante e leva o nosso voto. Gostamos de Jaguaribe para o segundo posto e temos Jaguarão como a diferença daquele du. Estreia bem movida a Muxaxa.

6.º PAREO — 1.800 metros

Icaro deve continuar a série. Itaquaty vai pedir alto preço pelo insucesso e Abidin está em companhia muito camarada.

7.º PAREO — 1.400 metros

Napoleão e Dracula, as grandes cartas. Muita fé nas patas de Night Club e do Borrachudo não pode ficar à margem das cogitações. Inferior reaparece bem.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias já combinadas para os diversos pareos da sabatina gaveana:

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.10 horas.

1 Manguarito, C. Moreno . . . 55

2 Parthenon, D. Ferreira . . . 55

3 Senta a Pua, O. Castro . . . 53

4 Lord Orion, L. Meszaros . . . 53

5 Indiscreto, E. Castilho . . . 53

6 Cangapé, N. C. . . . 53

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.45 horas.

1 Normalista, S. Ferreira . . . 55

2 Luisiana, G. Costa . . . 55

3 Tintureira, C. Moreno . . . 55

4 Pantomima, Fernandes . . . 55

5 Formiga, P. Tavares . . . 55

6 Boliva, I. Pinheiro . . . 55

7 Brindeia, O. Macedo . . . 55

8 Dalmata, U. Cunha . . . 55

9 Dama, L. Meszaros . . . 55

10 Diva, J. Mesquita . . . 55

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15.20 horas.

1 Saquarema, U. Cunha . . . 55

2 Comendador, X. X. . . . 55

3 Senta a Pua, O. Castro . . . 53

4 Lord Orion, L. Meszaros . . . 53

5 Indiscreto, E. Castilho . . . 53

6 Cangapé, N. C. . . . 53

7 Formiga, P. Tavares . . . 55

8 Boliva, I. Pinheiro . . . 55

9 Brindeia, O. Macedo . . . 55

10 Diva, J. Mesquita . . . 55

4.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15.50 horas.

1 Manguarito, C. Moreno . . . 55

2 Parthenon, D. Ferreira . . . 55

3 Senta a Pua, O. Castro . . . 53

4 Lord Orion, L. Meszaros . . . 53

